

SAFRAES

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO SUL CAPIXABA

ANO 2 | EDIÇÃO 8 | JULHO 2013 | R\$ 7,90

SEMENTES DE MARACUJÁ
QUE GERAM RENDA E UM NEGÓCIO INOVADOR
NA DIVISA COM O ESPÍRTO SANTO

GRUPO DE MULHERES
TRANSFORMA VIDAS EM AFONSO CLÁUDIO

COLAGUA E VENEZA
FAZEM CAMPANHA PARA O
RETORNO DE AGRICULTORES

O GRANDE MOMENTO
DA PECUÁRIA LEITEIRA EM IBITIRAMA

SEIS MESES
DE GESTÃO EM IBITIRAMA

PROJETO 120 MAIS LEITE FAZ A DIFERENÇA PARA PECUARISTAS DO SUL CAPIXABA

IMPLANTADO EM 2004, O PROJETO 120 - MAIS LEITE ATENDE 560 PRODUTORES E ESPERA ATENDER MAIS 300 ATÉ O FIM DESTA ANO

Para os especialistas
em semear trabalho,
somos especialistas
em colher crescimento.

0800 570 0800 | sebrae.com.br

Quem tem seu próprio negócio é um especialista. Mas para começar ou melhorar a sua empresa, até um especialista precisa de especialistas em pequenos negócios.
Vai empreender? Vai ampliar?
Vai melhorar? Conte com o Sebrae.



> Baixe o aplicativo do Sebrae na App Store ou na Play Store.



/sebraees

Como vai? Somos o Sebrae.

Especialistas em pequenos negócios.

Educação Empreendedora Consultoria Gestão Inovação Resultados

SEBRAE

A VENEZA completa **60 anos**
e apresenta uma grande novidade.



Gostosos, Irresistíveis, Marcantes ...

Nesses 60 anos são muitos os motivos para comemorar.
Um deles é a Intercooperação com a Coláguia.
Nosso maior objetivo é recuperar a confiança dos cooperados,
a credibilidade desta cooperativa e o mais importante,
promover o fortalecimento do cooperativismo capixaba.



Sistema OCB/ES

RECOPAP - BULGARE - OCB/ES - DESCOOP/ES



www.veneza.coop.br - Tel.: (27) 3752-8888

- 08** **AGRICULTORES E PESCADORES**
TERÃO R\$ 2,2 BI PARA SAFRA 2013/2014
- 10** **40 ANOS DA STIHL BRASIL**
MOTIVOS DE SOBRA PARA COMEMORAR
- 12** **GRUPO DE MULHERES TRANSFORMA VIDAS EM AFONSO CLÁUDIO**
- 14** **COLUNA EM TEMPO**
- 16** **ESPÍRITO SANTO LANÇA NOVAS VARIETADES CLONAIS DE CAFÉ CONILON**
- 18** **SEMENTES DE MARACUJÁ QUE GERAM RENDA E UM NEGÓCIO INOVADOR NA DIVISA COM O ESPÍRITO SANTO**
- 20** **PLANO DE SAÚDE MAIS ACESSÍVEL PARA O PRODUTOR RURAL**
- 22** **COLAGUA E VENEZA FAZEM CAMPANHA PARA O RETORNO DE AGRICULTORES**
- 26** **A LIÇÃO DE VIDA E DE SUCESSO DA FAMÍLIA BORTOLOTTI**
- 30** **ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS MUDAM A EDUCAÇÃO NO CAMPO**
- 32** **PROJETO 120 MAIS LEITE MUDA A VIDA DO PRODUTOR RURAL**
- 36** **TORNEIO LEITEIRO DE SÃO PEDRO RETRATA O BOM MOMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM IBITIRAMA**
- 38** **CRESCIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM IBITIRAMA É RESULTADO DE TRABALHO E COMPROMETIMENTO**
- 42** **SEIS MESES DE GESTÃO DE IBITIRAMA**
- 48** **PRODUTOS E EMPRESAS**
- 50** **ARTIGO DRENAGEM E URBANIZAÇÃO**

*Nesta edição trouxemos muitas notícias sobre o nosso rural, focado no sul capixaba. São histórias, lançamentos, pesquisas, relatos...
Espero que apreciem a leitura, um abraço.*



KÁTIA QUEVEVEZ

KÁTIA QUEVEVEZ
Jornalista Responsável
Comercial
MTb 18569 RJ

LUAN OLA
Projeto Gráfico / Diagramação

ANDRESA ALCOFORADO E ALISSANDRA MENDES
Repórteres

ANTÔNIO CARLOS DE AMORIM, LEANDRO FIDELIS E YURI GAGARIN SABINO
Colaboradores

CIRCULAÇÃO: 42 MUNICÍPIOS

ES - Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiacá, Atílio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Dorcas do Rio Preto, Domingos Martins, Guaçuá, Guarapari, Ibatiba, Ibitirama, Iconha, Irupi, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Marataizes, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Piúma, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São José do Calçado, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.
RJ - Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna e Varre-Sai.
MG - Espera Feliz, Ipanema, Manhumirim, Manhuaçu e Reduto.

Tiragem: 10.000 exemplares distribuídos gratuitamente para produtores rurais em todo o estado do Espírito Santo, parte do leste de Minas Gerais e noroeste fluminense.

A revista **SAFRA ES** é uma publicação bimestral da Contexto Consultoria e Projetos Ltda.

CNPJ: 06.351.932/0001-65

Endereço para correspondência:
Av. Espírito Santo, 69 - 2o. pavimento
Guaçuí - ES - CEP: 29.560-000
jornalismo@safraes.com.br

SAFRAES

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO SUL CAPIXABA

ANUNCIE

Tels: 28 3553 2333 / 28 9976 1113
comercial@safraes.com.br

Com o programa Mais Alimentos,
acabaram as desculpas para você
não ter seu Mercedes-Benz.



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

Vitória Diesel
Faz parte da sua história
www.vitoriadiesel.com.br

Cachoeiro de Itapemirim/ES
Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 486
Bairro Paraíso
Tel.: (28)2101-2380

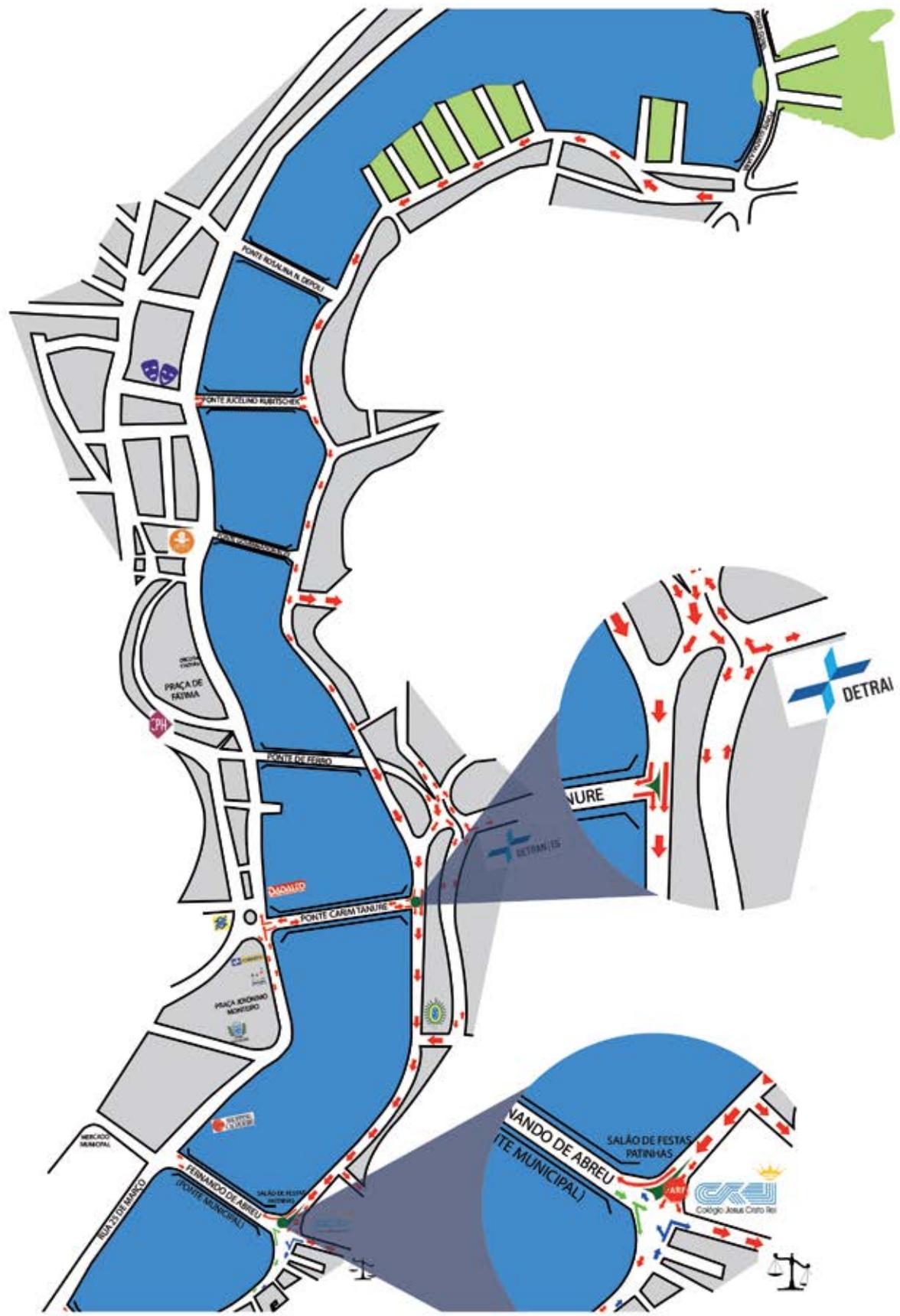
Serra/ES
Rod. BR 101 Norte, Km 266,5
Carapina
Tel.: (27)3328-0444

Cariacica/ES
Rod. BR 101, Km 294
Trevo do Contorno de Vitória
Tel.: (27)2125-3400

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE



MAPA



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Praça Jerônimo Monteiro, 28 • Centro
Cachoeiro de Itapemirim • ES
156



INTEGRAÇÃO É MAIS MOBILIDADE E ECONOMIA.*

COM A INTEGRAÇÃO VOCÊ VAI A QUALQUER LUGAR
DA CIDADE PAGANDO APENAS UMA PASSAGEM.

Faça o seu Cartão Melhor e ganhe esse serviço.

Desde o dia 05 de agosto, está acontecendo a primeira fase de teste da Integração nos bairros Bela Vista e Costa e Silva. Com ela, além de economizar na passagem, você não fica restrito ao percurso das antigas linhas de seu bairro, podendo ir para todos os pontos da cidade atendidos pelo transporte urbano.

*SISTEMA EM FASE DE TESTE. PARA PARTICIPAR DA INTEGRAÇÃO É PRECISO SER USUÁRIO DE QUALQUER CARTÃO DE BILHETAGEM E UTILIZAR SOMENTE OS ÔNIBUS COM SELO DE IDENTIFICAÇÃO NA 1ª OU 2ª VIAGEM.



AGRICULTORES E PESCADORES TERÃO R\$ 2,2 BI PARA SAFRA 2013/2014



Governador Renato Casagrande

Os agricultores e pescadores capixabas terão à disposição R\$ 2,2 bilhões disponíveis em linhas de crédito para financiar investimentos e custeio de variadas atividades no ano safra que se inicia. Esse é o maior montante de recursos já aplicado e supera em 10% o valor disponibilizado na safra passada. Em solenidade no Palácio Anchieta, em Vitória, no início de julho, o Governo do Espírito Santo e as instituições financeiras que operam crédito agrícola lançaram o Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo – Safra 2013/2014.

“Temos atualmente uma política articulada de crédito rural, com a participação de diversos agentes financeiros. Todos os capixabas querem resultados e eficiência e, por isso, essa gestão busca atender prioritariamente a quem mais precisa - como disposto em nossos programas de Governo”, destacou o governador.

Segundo Renato Casagrande, o incentivo ao desenvolvimento descentralizado, outra premissa do Governo, também se faz com

crédito rural e com a agricultura, já que mais de 60% dos municípios capixabas dependem da atividade agrícola para gerar renda, emprego.

“Nossos dois bancos estão fortalecidos nesta gestão. Capitalizamos o Banded, com operação de novos Fundos, para se firmar como agente de fomento e desenvolvimento. Agregamos o Banestes, banco comercial, para também colaborar a atender as nossas prioridades junto à população, não apenas visando o lucro. Trabalhamos incessantemente para dar perspectivas para quem quer viver no campo, condições dignas de vida e oportunidades para crescer”, disse.

Metas

A meta é investir os R\$ 2,2 bilhões em mais de 63 mil operações. Especificamente para a agricultura familiar serão destinados R\$ 800 milhões a serem aplicados em mais de 38 mil operações e para a agricultura não familiar, a meta é investir R\$ 1,4 bilhão em mais de 25 mil operações. Para ter acesso ao crédito, os agricultores

e pescadores devem recorrer às instituições financeiras ou ao escritório do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (In-caper) no município onde está localizada a propriedade rural.

“O crédito é instrumento emancipatório para os produtores rurais que permite a equalização do desenvolvimento econômico no Espírito Santo, trazendo avanços também para o interior do Estado. Há recursos para todos os públicos da cadeia produtiva capixaba, com destaque para os agricultores familiares que, no Espírito Santo, têm usado o crédito para realizar investimentos em maquinário para melhoria da produção”, afirmou o secretário da Agricultura Enio Bergoli.

No Espírito Santo, a agricultura gera renda para milhares de famílias e é o segmento mais importante para 61 dos 78 municípios capixabas. E, a disponibilidade de crédito financeiro fortalece as atividades agrícolas já consolidadas e incentiva novas culturas e criações.

Lançamento do Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo - Safra 2013/2014.



Os recursos para o Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo – Safra 2013/2014 serão disponibilizados por meio de uma parceria entre a Seag, o Ministério da Agricultura, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Ministério da Pesca, o Banco do Brasil, o Bandes, o Banestes, o Sicoob, o Banco do Nordeste, a Caixa Econômica Federal, o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do ES, o Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com interação Solidária, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no ES, a Federação da Agricultura e Pecuária do ES, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, a Federação das Colônias e Associações dos Pescadores e Aquicultores do ES e a Federação das Associações dos Pescadores Profissionais, Artesanais e Aquicultores do ES.

Prioridades

Os R\$ 2, bilhões serão destinados a todas as cadeias produtivas desenvolvidas no Espírito Santo, entretanto, algumas atividades terão linhas prioritárias, como a cafeicultura (para promover a melhoria da qualidade e da produtividade, a renovação das lavouras, a aquisição de equipamentos para colheita e preparo), a fruticultura (produção e agroindustrialização, novos plantios), pecuária de leite (melhoria da qualidade e produtividade leiteira, sistema de pastejo rotacionado, irrigação de pastagens), agricultura poupadora de recursos naturais e plantios florestais (ampliação de áreas com cultivos sustentáveis) e a pesca artesanal. Também terão prioridade os investimentos em irrigação (para facilitar a substituição de equipamentos pouco eficientes e melhorar a eficiência

da irrigação, com a redução do consumo de água e energia).

A cacauicultura no Plano Safra 2013/2014 tem uma ênfase especial, para que os recursos possam ser aplicados na renovação das lavouras cacauzeiras.

Apesar destas atividades destacadas outras como pecuária de corte, floricultura, apicultura, aquicultura, olericultura, pequenos e médios animais (avicultura, suinocultura, etc.), os empreendimentos agroindustriais, as ações voltadas para juventude rural e os beneficiários do crédito fundiário também estão aptos a acessar as modalidades de crédito.

Crédito rural

A política de crédito rural no Estado do Espírito Santo busca a sustentação, o fortalecimento e a ampliação das atividades agrícolas, especialmente aquelas inseridas nas cadeias produtivas já consolidadas (café, fruticultura, pecuária, silvicultura, olericultura e pesca), mas também atividades em expansão, como a floricultura, aquicultura, produtos orgânicos e agroturismo, entre outros.

Modalidades para tomada e aplicação dos recursos

Custeio: financiamento de despesas normais do ciclo produtivo da cultura ou atividade, tais como insumos (sementes, mudas, fertilizantes, dentre outros) e mão de obra para colheita, poda e demais tratamentos culturais.

Investimento: financiamento de despesas destinadas à aquisição de bens ou serviços mais duradouros que perpassam o ciclo produtivo da cultura, ou seja, que se estenda por vários períodos de produção, que, por sua natureza, promove a transformação e a modernização da atividade e da propriedade rural, como a aquisição de máquinas, equipamentos, construção e reforma de benfeitorias, plantios e recuperação de lavouras perenes dentre outros.

Comercialização: financiamento de despesas próprias da fase posterior à colheita ou a converter em espécie os títulos oriundos de sua venda ou entrega pelos produtores.



40 ANOS DA STIHL BRASIL

MOTIVOS DE SOBRA PARA COMEMORAR

No ano em que comemora 40 anos de história no Brasil, a STIHL – líder no mercado de ferramentas motorizadas portáteis – tem motivos de sobra para comemorar. Um deles é ter sido reconhecida com o Top of Mind Rural nas categorias Motosserras e Roçadeiras. A pesquisa, divulgada em junho, tem como objetivo descobrir quais são os nomes e as marcas mais fortes do segmento, além de reforçar e reconhecer o trabalho realizado pelas empresas que atuam no agronegócio.

Tradicionalmente campeã na categoria Motosserras, na qual alcançou, com 21,45%, novamente a preferência nacional, a STIHL conquistou pela segunda vez o Prêmio na categoria Roçadeiras, com 15,33% das citações. “Sermos lembrados duas vezes, numa única oportunidade, representa o reconhecimento ao trabalho realizado e a confirmação de estarmos seguindo pelo caminho correto para garantir a satisfação dos nossos clientes”, avalia o vice-presidente de Marketing e Vendas da STIHL, Romário Britto. Entre os fatores que foram decisivos para esse resultado, Britto destaca o investimento em comunicação, o fortalecimento e a qualificação da rede de concessionárias, além dos constantes investimentos em novas tecnologias, como os motores 2-MIX, 4-MIX e o lançamento dos produtos à bateria.

As tecnologias de ponta, como os motores 2-MIX e 4-MIX, contribuem para esse reconhecimento. A técnica 2-MIX conta com um motor de dois tempos que surpreende pela força, pelo volume de desempenho e pela excelente duração de rotação para trabalhos de corte, além da grande força de tração. Apesar da alta potência, o motor trabalha quase sem emissão de gases. Os produtos que possuem essa tecnologia são Soprador BG 86, Cortador a Disco TS 420 e os Pulverizadores SR 430 e SR 450. Já o Motor 4-MIX é abastecido com uma mistura de gasolina e óleo, combinando as vantagens de um motor de dois tempos em um de quatro tempos. Além da força de

tração, o 4-MIX apresenta uma maior duração de rotação e surpreende pela pequena quantidade de emissão de gases de escape, menor necessidade de manutenção e redução do nível de ruído. Os produtos que contam com essa tecnologia são Soprador BR 600, Motopoda HT 131 e Roçadeira FS 130.

A linha de produtos à bateria, lançada em outubro de 2012, é composta por cortador de grama, roçadeira, podador, soprador e motosserra. São cinco produtos e uma única bateria com avançada tecnologia de íon de lítio. O grande diferencial da nova linha é a Bateria AP 160. Além de ser uma inovação, ela pode ser utilizada em todos os produtos, o que traz mais economia e praticidade para o consumidor. É uma linha desenvolvida para ter alto rendimento, graças à potência de 36 volts, e baixo esforço de parte do operador.

Sobre a STIHL

A STIHL lidera o mercado brasileiro de ferramentas motorizadas

portáteis, com um mix completo de produtos de alta qualidade e durabilidade. Com produtos destinados aos mercados florestal, agropecuário, de jardinagem e doméstico, a empresa oferece uma ampla linha de ferramentas motorizadas portáteis que podem ser encontradas em mais de 2,4 mil pontos de venda distribuídos pelo Brasil. No País, a STIHL está localizada em São Leopoldo (RS), onde trabalham cerca de 2 mil colaboradores. A matriz do grupo fica na cidade de Waiblingen, na Alemanha. Reconhecida pela sua liderança tecnológica, inovação e qualidade de seus produtos, a empresa está presente em mais de 160 países por meio de canais de distribuição formados por mais de 38 mil pontos de vendas no mundo. Para atender ao mercado global, a STIHL conta com unidades produtivas na Alemanha, Brasil, EUA, Áustria, Suíça e China.





Cooperativismo **CAPIXABA** construindo um Espírito Santo melhor!

No Espírito Santo mais de 200 mil pessoas caminham de mãos dadas por um Estado mais justo e cooperativo.

E se somarmos essas pessoas a seus familiares teremos mais de 500 mil capixabas beneficiados pelo cooperativismo!

Somos responsáveis por 3% do PIB estadual, além de gerarmos emprego e renda para a sociedade. Estamos inseridos nos mais diversos setores da economia do Estado como na produção, no consumo, na educação, no transporte, no habitacional, no crédito, na agropecuária, no trabalho e também na saúde!

Pode reparar: estamos nas prateleiras dos supermercados, nas ruas e estradas, cuidando dos seus investimentos, da sua saúde...

O cooperativismo está nos lares capixabas, desenvolvendo o Espírito Santo e proporcionando melhores condições de trabalho e de vida!

**SOMOS UNIDOS PELO COOPERATIVISMO,
E COM O COOPERATIVISMO ESTAMOS CONSTRUINDO UM ESPÍRITO SANTO MELHOR!**



GRUPO DE MULHERES TRANSFORMA VIDAS EM AFONSO CLÁUDIO

PRIMEIRA AÇÃO DO GRUPO SERÁ EM SETEMBRO: O ENCONTRO DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DE VILA PONTÕES, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO, ONDE AS AGRICULTORAS TRANSFORMARAM OS DISSABORES DA VIDA EM DIAS MAIS FELIZES NO COOPERATIVISMO



LEANDRO FIDELIS FOTOS LEANDRO FIDELIS

Elas começaram do zero e foram longe. As mulheres de Vila Pontões, distrito da zona rural de Afonso Cláudio, na Região Serrana, aos poucos saem do posto de coadjuvantes para assumirem um papel de destaque no desenvolvimento da comunidade. Antes restritas ao trabalho doméstico e na roça, nove produtoras rurais de Vila Pontões se uniram para superar as dificuldades e fortalecer o cooperativismo e o empreendedorismo que lhes faltavam para injetar autoestima e garantir qualidade de vida para elas e suas famílias.

O momento de elas se fazerem ainda mais conhecidas na comunidade onde vivem será o próximo dia 29 de setembro, quando acontecerá o 1º Encontro das Mulheres Empreendedoras de Vila Pontões. Neste dia, será lançado oficialmente o Grupo de Mulheres Empreendedoras e Cooperativistas, resultado dos encontros do projeto Governança Cooperativa, que é coordenado pela Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo- Pronova com apoio da OCB/Sescoop- ES.

O evento será realizado das 12h às 16 horas, no Salão da Igreja Católica,

quando acontecerão palestras sobre motivação e autoestima, piquenique, sorteios e momento de beleza da mulher. As ações são coordenadas pela consultora do projeto Governança Cooperativa, Andréa Salerno, e pelas funcionárias da Pronova Jackeline Uliana Donna e Ednea Behrend Falqueto.

A ideia de promover o evento surgiu durante os encontros das mulheres da comunidade, iniciados a partir do ano passado. A Pronova começou esse trabalho junto às esposas e filhas de cooperados, visando aumentar a participação das mulheres na cooperativa e também na gestão das suas propriedades além de fomentar o empreendedorismo feminino. “O objetivo é a sensibilização dessas participantes, mostrando a elas a importância do grupo”, destaca a gerente de certificação da Pronova, Jackeline Uliana Donna.

Até agora, já foram realizados três encontros dos seis previstos, quando são trabalhados os temas: conhecendo e desenvolvendo o grupo; a força do cooperativismo e o exemplo da Pronova; mulheres empreendedoras; liderando mudanças – quebra de paradigmas; Visão de futuro: elaboração de um plano de trabalho para o grupo; e fortalecendo a prática cooperativista.

Aos poucos, criando rotina, essas mulheres vão conciliando seus afazeres com os encontros. De acordo com Jackeline, desde maio a maioria está envolvida na colheita do café na parte da manhã e, na outra, despolpando os grãos colhidos. Por esse motivo, o próximo encontro ainda não foi agendado e pode ocorrer só na segunda quinzena de agosto, com a safra já no fim.

A consultora *Andrea Salerno* afirma ter se surpreendido com o grupo. “Ao iniciarmos o trabalho, nos surpreende-

mos muito ao perceber um grupo de mulheres empreendedoras, com disposição para atuar pelo desenvolvimento de sua comunidade. Ideias, propostas e sugestões de atuação conjunta já foram debatidas e um plano de ação está a caminho.”

Ainda de acordo com Salerno, o cooperativismo se torna ainda mais forte pela ação feminina. “Disposição e boa vontade são palavras de ordem para este grupo, que tem dado exemplos de cooperativismo através de suas posturas de empenho e dedicação e, acima de tudo, pela demonstração que têm dado de que acreditam na força no cooperativismo e na Pronova. Certamente essa iniciativa trará frutos aos moradores de Vila Pontões”, disse a consultora.

O 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras e Cooperativistas de Vila Pontões vem para comprovar a importância da atuação feminina na comunidade. A programação do evento ainda está sendo concluída e será divulgada em breve. O Encontro será aberto à participação de mulheres a partir dos 15 anos.





MARIA DELPUPO BISSOLI, 72 ANOS

Uma das mais atuantes do grupo, a agricultora Maria Delpupo Bissoli, 72 anos, conta que ela e sua família tinham uma propriedade no distrito de Floresta, onde viviam tranquilamente. No ano de 1987, com a troca da moeda brasileira e os juros altos, foram afetados com a crise nacional: fizeram alguns investimentos, mas não obtiveram retorno até a família decidir vender tudo o que tinha, liquidar as contas e comprar um terreno em Vila Pontões, onde recomeçaram a vida e estreararam na cafeicultura.

Ali, investiram em café de qualidade e, com apoio dos filhos, reestabeleceram a saúde financeira da família. “Meu marido Guarino, já falecido, sempre buscou novas oportunidades, era honesto, trabalhador e tinha boas ideias.”



IMACULADA MENDONÇA FERREIRA, 42 ANOS

Outra história comovente é a de Imaculada Mendonça Ferreira, 42 anos. Casada aos 19, logo teve seu primeiro filho que, por ter passado da hora de nascer, viveu 18 anos em estado vegetativo até morrer. “Não saía de perto dele, apenas quando precisar ir ao médico ou ao dentista ou uma vez por ano na festa de premiação do concurso de qualidade de café da Pronova, quando contava com ajuda da família para ficar com meu filho em casa”, conta.

Quando o primogênito morreu, Imaculada diz que se sentiu perdida. Como tinha outro filho menor, afirma ter ganhado força para recomeçar e o trabalho na roça foi fundamental. A atividade lhe abriu portas para participar de reuniões e cursos até chegar ao Grupo de Mulheres. “Às vezes ainda bate uma tristeza, mas busco força na fé para seguir adiante.”



APRENDENDO A DEGUSTAR CAFÉ

Um dos momentos de maior participação e aproveitamento foi o primeiro treinamento de colheita/pós-colheita e noções básicas de degustação de café voltado para mulheres que a Pronova realizou em setembro de 2012. O objetivo foi treinar as participantes nesses temas, uma vez que elas estão totalmente envolvidas nesses processos nas propriedades.

Para as participantes, o treinamento foi extremamente proveitoso. “Na parte da pós-colheita, verificamos que há muita coisa possível de melhorar na próxima colheita. E também vimos que para fazer um café de qualidade, é preciso observar muitas ações no pós-colheita”, declarou a cooperada Josane Lima Bissoli.

Já Carlaine Fernandes Delpupo, achava que fazer café de qualidade era difícil, mas mudou sua visão com o que aprendeu no treinamento. “Nós vimos que pequenas mudanças de hábito podem fazer a diferença”, destacou.

Outra que gostou do que aprendeu foi Etelvina Aparecida Peisine Kiefer, também esposa de um cooperado da Pronova. “Por mim, poderia dar continuidade ao treinamento amanhã mesmo. Eu adoro mexer o café, conversar com o café. Gosto de tudo que envolve o café”.

O treinamento foi ministrado pelo degustador de café e gerente de qualidade da Pronova, Edevaldo Correia Costalonga, e realizado em parceria com a Aliança Internacional das Mulheres do Café- IWCA Brasil.

Para a gerente de certificação da Pronova, Jackeline Uliana Donna, o treinamento foi muito importante e despertou nas participantes o interesse em aprender mais. “Elas não querem parar. Algumas disseram que têm vontade de acompanhar o trabalho dos degustadores da Pronova e dar continuidade ao aprendizado”, declarou Jackeline, que também integra a diretoria da IWCA Brasil.



As notícias publicadas nesta coluna são gratuitas. Se você participou de algum evento agropecuário e quiser publicá-lo, envie-nos um e-mail para safraes@gmail.com com um pequeno texto, de até cinco linhas. Vale uma foto por evento.

PREFEITURA DE CACHOEIRO PREPARA 4º CONCURSO DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE DO CAFÉ

Com informações da assessoria de Comunicação - PMCI

A solenidade de entrega da premiação está marcada para o dia 25 de outubro. Os produtores de Cachoeiro de Itapemirim que desejam participar do 4º Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café, promovido pela prefeitura, já podem começar a preparar suas amostras. As inscrições serão abertas. Os interessados deverão procurar o Centro de Qualificação e Degustação de Café, localizado na Ceasa Sul, que fica na rodovia do Valão, das 8h às 17h, munidos do talão de produtor e de um documento de identidade oficial para garantir sua candidatura. O prazo termina no dia 30 de setembro.

O produtor deverá apresentar, até a data final das inscrições, uma amostra de 5 litros de café conilon ou arábica para serem avaliadas por

uma comissão técnica, composta por três membros classificadores. Eles vão analisar aspectos como secagem, cor, uniformidade, tamanho do grão e bebida. Os cinco melhores colocados ganharão prêmios em dinheiro que variam de R\$ 1 mil a R\$ 6 mil, e as dez melhores receberão diploma de participação. A solenidade de entrega da premiação está marcada para o dia 25 de outubro deste ano. "Além do concurso, a prefeitura de Cachoeiro está instalando equipamentos em comunidades rurais para produção do café cereja descascado, o que, com certeza, melhorará ainda mais o café produzido no município". Para informações sobre as regras do concurso, basta acessar o regulamento na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semag).

CONCURSO LEITEIRO EM MUNIZ FREIRE PREMIA PECUARISTAS

Com informações da assessoria de Comunicação - PMMF

Evento tradicional em Muniz Freire, a Exposição Agropecuária chegou, neste ano, à sua 33ª edição, ocorreu paralela à 122ª Festa de Emancipação Política

do Município e mais uma vez premiou os melhores pecuaristas da região. O Concurso Leiteiro englobou três categorias: 30, 35 e 45 kg e todas concederam premiação em dinheiro.



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA JUVENTUDE RURAL EM GUAÇUÍ



Registro de atividade do Programa de Valorização da Juventude Rural realizado na propriedade da Família Barbosa em São Pedro de Rates, em Guaçuí.

O Programa de Valorização da Juventude Rural, desenvolvido pela secretaria de estado da Agricultura do Espírito Santo (Seag), chegou a Guaçuí por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento Alimentar e teve a participação de 32 jovens que aprenderam que o campo não é só um local de trabalho, mas um lugar de vida

plena, onde eles podem produzir e empreender, através de novas formas de gestão da unidade produtiva. Foram promovidas duas visitas técnicas durante o Programa. Na comunidade de Palmeiras, em Mimoso do Sul e um Dia de Campo no cultivo de morango orgânico na propriedade da Família Barbosa em São Pedro de Rates, em Guaçuí.



Destaque para o I Festival de Café em Guaçuí. Na foto, Mária Varela, Evair Melo, Renato Pinho, Christiany Fitaroni, Paulo Aguiar, Fernando Rangel, a prefeita Vera Costa e o secretário de Obras Hermes Guimarães.

AGRICULTORES DE DIVINO DE SÃO LOURENÇO CONHECEM EXPERIÊNCIA DO TICKET FEIRA DE MUQUI

O Incaper e a Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço, realizaram uma excursão técnica ao município de Muqui para conhecer e trocar experiências sobre sistema de produção, a política pública do ticket feira e Feira da Agricultura Familiar do município. Participaram dessa excursão 11 agricultores feirantes e dois beneficiários do Projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), além de técnicos do Incaper e autoridades municipais. Eles puderam conhecer a forma de funcionamento do ticket feira, adotado pela Prefeitura Municipal

de Muqui. Por meio dessa medida, os servidores públicos municipais, ativos e inativos, recebem uma quantia em dinheiro que só pode ser trocada por produtos da agricultura familiar na feira da cidade.



I ENCONTRO REGIONAL DO CAFÉ CONILLON EM ANCHIETA



Alunos da Escola Agrícola de Olivânia presentes ao I Encontro Regional do Café Conillon, realizado com sucesso em Anchieta.

A secretaria municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento de Anchieta promoveu no início de julho o I Encontro Regional do Café Conillon dentro da programação da Semana da Agricultura Familiar de Anchieta.

Diante da extrema importância da cafeicultura para o município, que ocupa uma área de mais de 2.500 hectares, é fundamental discutir a atividade para o progresso do meio rural.

O evento foi um sucesso, contando com a presença de aproximadamente 150 pessoas entre produtores de café, alunos da Escola Família Agrícola de Olivânia e demais interessados. Além da apresentação das novas variedades de Conillon lançadas pelo Incaper, foram feitas excelentes explanações técnicas referentes à poda de revigoramento das lavouras proferidas pelos Pesquisadores do Incaper Dr. Romário Ferrão e Dr. Aymiré Fonseca. A Cafesul (Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do



Prefeito Marcus Assad, em seu discurso no encerramento da programação técnica da Semana da Agricultura Familiar de Anchieta.

Espírito Santo) proferiu uma palestra sobre Cooperativismo, aspectos mercadológicos ligados ao Café Conillon, qualidade do café e também experiências exitosas referentes à comercialização do café. O evento foi encerrado pelo Prefeito Marcus Assad. Ele declarou que o desenvolvimento de Anchieta está alicerçado em três pilares: Cultura e Turismo, Agricultura e Pesca. “Nos seis primeiros meses de nossa gestão focamos nosso trabalho na agricultura familiar. Muitas conquistas estão por vir”, finalizou.

Com informações da assessoria de Comunicação - PMA

PROJETO PARA NOVO TERMINAL E FORMAÇÃO DE COOPERATIVA VÃO BENEFICIAR PESCADORES DE ITAPEMIRIM

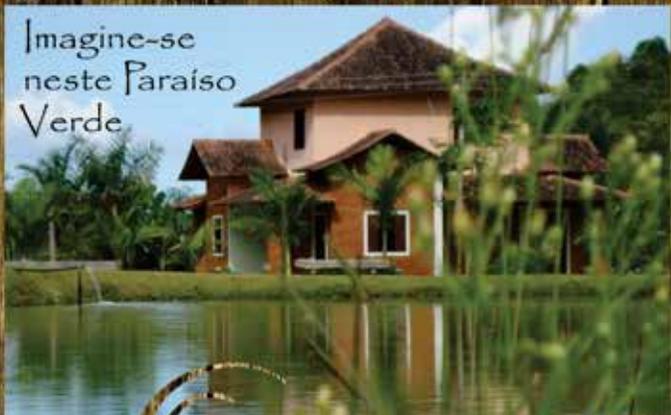
O projeto para a construção do novo porto de Itaipava, em Itapemirim, foi entregue para a Prefeitura Municipal. A elaboração foi supervisionada pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e tem o objetivo de possibilitar toda logística do pescado para que o produto já saia do porto nas condições de chegar à mesa do consumidor. A entrega do projeto foi realizada pelo secretário

Enio Bergoli, em reunião com representantes dos pescadores de Itaipava. Com a entrega do projeto, a Prefeitura agora vai decidir como os trabalhos do porto serão conduzidos e quais os parceiros que ajudarão na realização da obra. Além do terminal pesqueiro, o projeto também prevê a construção de unidade de beneficiamento, unidade de processamento, unidade de logística e comercialização, além do local para atracamento de embarcações.



Projeto para novo terminal e formação de cooperativa vão beneficiar pescadores de Itapemirim

Imagine-se neste Paraíso Verde



Pousada
Aguas do Caparaó

Pousada
Aguas do Caparaó



ECOTURISMO e TURISMO RURAL
Hospedagem em suítes com café da manhã (reserva antecipada)
Refeições para hóspede ou grupo: (agendamento prévio) comida caseira
Visita monitorada nas trilhas da RPPN
Banho de Cachoeiras (Cachoeira Alta)

Dalva Ringuier
28 9985.2844 - 9978.3869
pousadaaguasdocaparao@hotmail.com
www.pousadaaguasdocaparao.com

ESPÍRITO SANTO LANÇA NOVAS VARIEDADES CLONAIS DE CAFÉ CONILON

DIVULGAÇÃO SEAG



‘Diamante Incaper 8112’, ‘Jequitibá Incaper 8122’ e ‘Centenária Incaper 8132’. Estas são as novas variedades clonais de café Conilon, lançadas em junho pelo Governo do Espírito Santo. Elas foram desenvolvidas pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

(Incaper), dentro do Programa de Melhoramento Genético, e possuem como principal característica a produção de café Conilon com classificação de ‘bebida superior’.

A novidade faz parte das ações coordenadas pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) para melhorar indicadores técnicos da cafeicultura capixaba, ampliar a renda e melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais, principalmente os de base familiar, e coloca o café Conilon definitivamente no ramo dos cafés de qualidade superior.

“Essa é uma conquista de muitas pessoas, muitos técnicos, gestores e colaboradores, que começaram essa caminhada em

1985, o que tornou o Espírito respeitado mundialmente pelos avanços na pesquisa agrícola - e é uma alegria poder fazer a entrega das novas mudas aos agricultores, para que possam

renovar as lavouras não produtivas ou iniciar novas áreas plantadas com um produto de qualidade”, afirmou o governador Renato Casagrande.

O governador também frisou que não há desenvolvimento equilibrado sem a agricultura. “A cafeicultura emprega 300 mil pessoas no Estado e, por isso, trabalhamos constantemente para dar oportunidades para o homem do campo permanecer no interior, com qualidade de vida. Em breve, a telefonia móvel e a internet chegarão aos distritos capixabas, temos mil quilômetros de rodovias sendo trabalhados e quase mil quilômetros de caminhos do campo entregues, além de equipamentos, incentivos, financiamentos, dentre tantas outras ferramentas, sempre, voltadas para atender aos mais necessários, em todas as Regiões”, disse.

Aproximadamente 1500 participantes compareceram na Fazenda Experimental do Incaper, em Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim, para conhecer em primeira mão as novas variedades e na oportunidade, 1200 cafeicultores já receberam mudas.

“Com as novas variedades, iniciamos um novo ciclo na cafeicultura capixaba no qual a qualidade vai garantir adicionais de preços e mercado para mais de 80 mil famílias que por aqui cultivam o Conilon. E ainda, com ciclos de maturação diferenciados, os cafeicultores poderão

escalonar a colheita, o que permite uma melhor gestão da mão de obra e utilização de terreiros e secadores, resolvendo um gargalo que ocorre todos os anos”, comemora o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli.

Além de possuírem características para a produção de bebida de classificação superior, as novas variedades possuem diferentes fases de maturação dos grãos, alta produtividade, com rendimentos superiores a 120 sacas beneficiadas por hectare, são tolerantes a seca e resistentes à doenças tradicionais que afetam os plantios.

“Estamos fazendo com o que há de mais moderno chegue às pessoas mais simples no campo. Ciência e tecnologia na sua aplicação prática. A nossa entrega para o café é completa, tornando a atividade economicamente viável, de qualidade e sustentável”, destaca o presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo.

Para ter acesso às novas variedades, os produtores rurais e demais interessados devem recorrer aos Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural do Incaper, presentes em todos os municípios capixabas. Viveiristas cadastrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estão multiplicando as mudas. Atualmente a capacidade de produção é de 21 milhões de mudas por ano, mas a expectativa é que a quantidade chegue a 35 milhões.

“ ESSA É UMA
CONQUISTA
DE MUITAS
PESSOAS,
MUITOS
TÉCNICOS,
GESTORES E
COLABORA-
DORES, QUE
COMEÇA-
RAM ESSA
CAMINHADA
EM 1985 “



Parceria, apoio e realização

Além do Governo do Espírito Santo, por meio da Seag e do Incaper, o lançamento das novas variedades conta com participação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), Consórcio Pesquisa Café, Nestlé, Instituto Agrônomico de Campinas (IAC), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Conilon Brasil, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA – Ufes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Cnpq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes).



As Variedades

‘DIAMANTE INCAPER 8112’

A “Diamante Incaper 8112” é formada pelo agrupamento de nove clones compatíveis e de maturação precoce com colheita concentrada no mês de maio.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Tipo de cultivar.....Variedade clonal
 Número de clones.....9
 Época de maturação*.....Precoce (colheita em maio)
 Produtividade média**80,73 Sc. benef./há
 Qualidade de bebida.....Superior/Prêmio (77,50 pontos)
 Maturação dos frutos.....Uniforme
 Reação a ferrugem.....Moderada resistência

Déficit hídrico.....Tolerante
 * maturação média dos frutos 243 dias após a principal florada.
 ** média de no mínimo quatro colheitas, oito ambientes, sem irrigação.

‘JEQUITIBÁ INCAPER 8122’

A “Jequitibá Incaper 8122” é formada pelo agrupamento de nove clones compatíveis e de maturação intermediária, com colheita concentrada no mês de junho.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Tipo de cultivar.....Variedade clonal
 Número de clones.....9
 Época de maturação*.....Intermediária (colheita em junho)
 Produtividade média**88,75 Sc benef./há
 Qualidade de bebida.....Superior/Prêmio (79,01 pontos)
 Maturação dos frutos.....Uniforme
 Reação a ferrugem.....Moderada resistência
 Déficit hídrico.....Tolerante

* maturação média dos frutos 284 dias após a principal florada.
 ** média de no mínimo quatro colheitas, oito ambientes, sem irrigação.

‘CENTENÁRIA INCAPER 8132’

A “Centenária Incaper 8132” é formada pelo agrupamento de nove clones compatíveis e de maturação tardia, com colheita concentrada no mês de julho.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Tipo de cultivar.....Variedade clonal
 Número de clones.....9
 Época de maturação*.....Tardia (colheita em julho)
 Produtividade média**82,36 Sc benef./ha
 Qualidade de bebida.....Superior/Prêmio (77,97 pontos)
 Maturação dos frutos.....Uniforme
 Reação a ferrugem.....Moderada resistência
 Déficit hídrico.....Tolerante

* maturação média dos frutos 301 dias após a principal florada.
 ** média de no mínimo quatro colheitas, oito ambientes, sem irrigação.

SOPRAUTO
 som & escapamento

**ESCAPAMENTOS
 EM PROMOÇÃO
 1 Ano de Garantia**

**CD PIONEER
 C/ USB + INSULFILM**

28 3553.1882 | 28 8802.7725
 claudiosoprauto@hotmail.com
 Av. José Alexandre, 738 - Guaçu-ES

Engate para Reboque
 Escapamento

Calhas de chuva
 Alarme Positron

Vidros e Travas
 Banco em Couro

Som + Cd's
 Insulfilm Carro e Residencial

SEMENTES DE MARACUJÁ QUE GERAM RENDA E UM NEGÓCIO INOVADOR NA DIVISA COM O ESPÍRITO SANTO

HÁ DOIS ANOS O EMPRESÁRIO SANDRO REIS VIU NOS RESÍDUOS DO MARACUJÁ A OPORTUNIDADE DE ABRIR UM NOVO NEGÓCIO. FOI ASSIM QUE SURTIU, EM BOM JESUS DO ITABAPOANA, RJ, A EMPRESA EXTRAIR QUE, AGORA, TAMBÉM APRESENTA SUA REDE DE NEGÓCIOS NO ESPÍRITO SANTO.

ANDRESA ALCOFORADO ✉ andresaalcoforado@gmail.com

Muitos anos de estudo, pesquisas e uma ideia fixa de empreendedorismo na cabeça: por que não transformar em óleo as sementes de maracujá? O negócio que existia só no papel, em forma de pesquisas em conceituados centros de estudo, agora é sucesso garantido e gerador de renda no Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O pesquisador e empresário Sandro Reis fundou a empresa Extrair, há dois anos, e é destaque em várias revistas científicas, jornais, artigos e matérias de televisão a nível nacional.

O óleo extraído das sementes de maracujá é vendido para empresas de cosméticos de São Paulo, Acre, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A capacidade é de seis mil quilos de óleo por mês. Neste período de entressafra da fruta estão sendo processados 80% dessa capacidade.

A produção atual atende a várias empresas no Brasil e gira em torno de quatro mil quilos de óleo por mês. As sementes de maracujá são subutilizadas para a fabricação de cosméticos. A matéria prima, que possui essa função hidratante, acaba sendo incorporada a grandes receitas de produtos que chegam todos os dias a milhares de pessoas.

Por enquanto, apenas o maracujá é utilizado, mas já existem planos para fazer o mesmo processo com a goiaba, a graviola e o café. Após a utilização

do óleo, produz-se a torta bagaço, mais um resíduo que vem da semente, compactada em forma de pó, que pode ser aproveitada na alimentação do gado leiteiro. Estão sendo realizados estudos sobre a riqueza nutritiva desse produto, além de outros benefícios.

O estado do Rio de Janeiro já foi um dos maiores produtores de maracujá do Brasil. A capacidade estadual é de sete mil toneladas por ano, mas apenas duas mil são produzidas, por isso, a matéria prima para abastecer a Extrair tem vindo do Espírito Santo e da Bahia. Vale destacar que o Brasil é o maior produtor de maracujá do mundo, seguido do Equador. Atendendo a esta demanda, os óleos de maracujá são enviados para outros países como Estados Unidos, Reino Unido e Japão.

“Eles consomem a fruta de outros países, mas não plantam, em contrapartida, consomem também esses óleos para a produção de cosméticos. Eu cheguei a enviar material para os Estados Unidos, agora estou com uma encomenda para o Reino Unido e também para o Japão. Para o Japão, não vou exportar óleo, o material encomendado foi a torta e a semente. Estou apenas começando e é claro que o foco é o crescimento”, conta Sandro Reis.

A empresa é a única que realiza o processo no Rio de Janeiro e também no Espírito Santo. Existem outras no ramo no Brasil, mas nenhuma com a capacidade de processamento tecnológico como a de Bom Jesus do Itabapoana. Tudo foi patenteado pela UENF e o pesquisador que desejar comprar essa ideia deverá também pagar à UENF royalties pelo trabalho realizado. Por enquanto, o apoio se dá nessa fase de divulgação e reconhecimento.

“Uma empresa em Linhares começou um processo parecido, mas não deu certo e nem funciona mais. Inclusive, repassei meu produto para grandes empresas em São Paulo e acabei suprimindo também a carência delas”, lembra Sandro.





Planos para encontrar investidores no negócio

Para conseguir a produção, as sementes são compradas nas indústrias de polpa de fruta ou de suco. Com a baixa da safra, tem sido difícil encontrar sementes no mercado e o pagamento pelo que antes era jogado fora, ajuda a encontrar novos colaboradores. O quilo da semente de maracujá varia de R\$ 0,15 a R\$ 0,30. Tudo vai depender do grau de sujidade e da temperatura das sementes (às sementes mais limpas e resfriadas pagam-se o valor maior).

“Estou procurando sementes para comprar, o que tem se tornado difícil com a baixa produção da fruta no estado do Rio de Janeiro. Estou procurando investidores para investir na extração de óleo e no projeto de aproveitamento da casca do maracujá. Nesta segunda etapa iremos fazer a farinha da casca e o isolamento da pectina, que é uma substância muito utilizada pela indústria alimentícia”, afirma Sandro.

Como começaram

Para que essa história saísse do papel algumas parcerias foram importantes: a Embrapa Agroindústria de Alimentos, Pesagro e a Universidade Estadual do Norte Fluminense. O projeto Arranjo Produtivo Local do Maracujá teve a perspectiva de produzir 600 litros de óleo de semente de maracujá por dia. O financiamento inicial foi da Faperj, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, desenvolvido e coordenado pela Embrapa.

Em Bom Jesus do Itabapoana, a unidade foi piloto, um exemplo para experimentos de viabilidade financeira, mas com o passar do tempo foi mostrada a excelência do negócio. “E não foi apenas a ideia de subutilizar as sementes, como também gerar empregos para uma região com pouco desenvolvimento industrial e Índice de Desenvolvimento Humano baixo”, comenta Sandro.

Já patenteada pela UENF, a tecnologia é fruto do Projeto APL-Maracujá, desenvolvido de 2006 a 2009, com o apoio do CNPq. A pesquisa começou

a partir das pesquisas de doutorado das estudantes Suelen Alvarenga Regis e Eliana Monteiro Soares de Oliveira, com orientação do professor Eder Dutra de Resende, e permite prolongar a vida útil da semente de maracujá, preservando a qualidade do óleo. A empresa foi a vencedora do prêmio Brasil de Engenharia 2011 na categoria ‘Profissional’ – temática ‘Resíduos Sólidos’.

A ideia de abrir a fábrica surgiu quando o empresário Sandro Reis participava de um congresso de óleos em Lavras (MG). Ele conta que, empolgado com a possível empreitada, buscou na internet mais informações sobre a cultura do maracujá no Estado do Rio de Janeiro. Acabou encontrando o pesquisador Sérgio Cenci, da Embrapa, que na época estava envolvido com o projeto APL- Maracujá.

“Mande um e-mail para ele, que prontamente me respondeu marcando uma reunião. Por incrível que pareça, ele também tinha uma ideia idêntica à minha. Então, montamos o projeto e submetemos à Faperj para captar recursos. Aí entrou o professor Eder, que já pesquisava o aproveitamento de resíduos das indústrias de sucos. O casamento foi perfeito”, afirmou na época Sandro Reis. Sem experiência no ramo, Sandro passou dois anos estudando o assunto — da montagem do projeto até a inauguração da empresa. A Faperj investiu R\$ 220 mil em três projetos, e o próprio Sandro investiu mais R\$ 100 mil de capital próprio.

Cadeia de negócios vinda de resíduos As sementes viram óleo que segue direto para a indústria transformando-se em cremes, xampus e produtos diversos. Quem antes via problemas nos resíduos e a total falta de investimento, agora enxerga uma grande cadeia de negócios. O agricultor planta mais, a indústria de polpas produz em escala maior e a empresa de resíduos paga pelo material que antes era usado somente como ração para animais.

Há muitos anos no mercado e atendendo todo o sul do Espírito Santo está a Papa Frutas, indústria de polpas localizada em Mimoso do Sul, que vende para um amplo mercado como

o norte e o noroeste do estado do Rio de Janeiro, como também todo o Sul do Espírito Santo. O mercado cresceu. Além de maracujá, goiaba e acerola, outras frutas tropicais também são utilizadas na fabricação de polpas.

Para Hélio Carrera Filho, o projeto da Extrair foi visto como desafiador e útil no setor. Imaginar que as sementes produziram tanta preciosidade foi, no início, mais uma constatação. Há dois anos as sementes passaram a ser enviadas para a cidade fluminense e não mais para o gado. A destinação correta dos resíduos sempre foi uma preocupação, e a destinação como cadeia de negócio ficou ainda mais sustentável para a empresa.

“Eu faço todo o meu relatório sobre resíduos, mostrando como exemplo que somos sim uma empresa preocupada. Tudo se aproveita, das cascas até as sementes. O gado come e misturamos na ração. O maracujá, por exemplo, apenas 30% dele vira polpa, o restante, 70%, são resíduos que sempre demos uma destinação. Achei essa novidade certa e inovadora”, lembra Hélio.

Além de indústrias no Rio de Janeiro e agricultores, a empresa fluminense hoje busca resíduos de duas fábricas de polpas no Espírito Santo: de Guarapari e Mimoso do Sul. Em Guarapari, a destinação era a mesma de Mimoso do Sul, o que não servia mais era utilizado nas polpas. A matéria bruta também ia direto para a alimentação do gado. No início não foram acordados valores, tendo sido realizada, primeiramente uma experiência, mas o êxito foi tão grande que o negócio está no mercado há 15 anos.

“A Summer Fruit tem 15 anos no mercado e com crescimento constante, atendemos a grandes redes de supermercados. Agregar valor no negócio é muito importante. Os cremes e óleos de maracujá são consumidos no mundo inteiro. O mercado de estética é um dos que mais crescem no mundo, importante saber que fazemos parte dele. Ainda não conheço a empresa dele, mas tenho muita curiosidade de ir pessoalmente. Acredito nesse crescimento”, comenta Oly Fonseca, dono da empresa Summer Fruit.



PLANO DE SAÚDE MAIS ACESSÍVEL PARA O PRODUTOR RURAL

PRODUTORES RURAIS MEMBROS DE COOPERATIVAS QUE SÃO CLIENTES DA UNIMED SUL CAPIXABA PODEM TER ACESSO A MELHOR PLANO DE SAÚDE NACIONAL



A rotina de quem mora no campo tem vantagens e desvantagens. Muitas vezes o trabalho é duro demais, porém a qualidade de vida, sem estresse e poluição, compensa qualquer trabalho pesado. Quando o produtor pode contar com um plano que vai cuidar de sua saúde com qualidade e por um preço mais acessível é ainda melhor.

Assim, buscando estar cada vez mais presente nos municípios do Sul do Espírito Santo, a Unimed Sul Capixaba promove parcerias com outras cooperativas. Muitas delas têm o produtor rural como foco principal. É o caso de cooperativas de crédito e de laticínios, que representam a força presente no campo.

Atualmente, o produtor rural membro de uma cooperativa que é cliente da Unimed Sul Capixaba também tem a oportunidade de possuir um plano de saúde para toda a família. Neste caso,

basta procurar a cooperativa da qual ele faça parte, seja de laticínio ou de crédito, para verificar quais os requisitos necessários.

Depois de autorizado, o produtor pode fazer parte da carteira de clientes Unimed na categoria Pessoa Jurídica, com uma série de benefícios, inclusive no valor da mensalidade, que pode ficar mais em conta do que em um plano da categoria Pessoa Física, por exemplo.

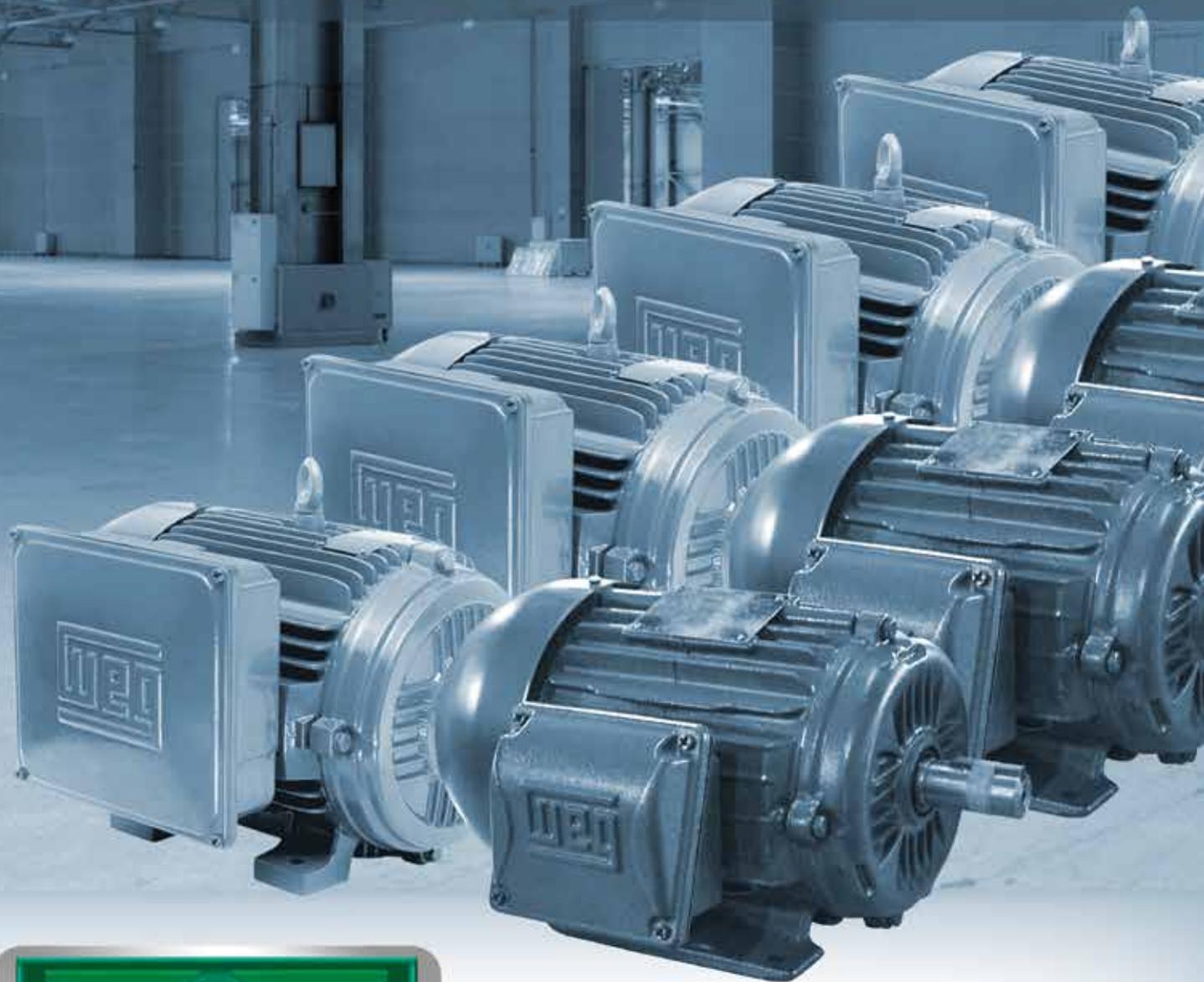
Benefícios que vão garantir mais tranquilidade ao produtor e toda a sua família, que também vai utilizar o plano da Unimed.

Unimed Sul Capixaba

Atualmente, a Unimed Sul Capixaba conta com cerca de 400 médicos cooperados que cuidam da saúde de mais de 80 mil pessoas em 30 municípios do Sul do Espírito Santo.

CASA DO CAFEICULTOR

REFERÊNCIA EM MOTORES ELÉTRICOS



Revenda
Autorizada



TELEVENDAS:

(33) 3331-7725

**AV TANCREDO NEVES, 180,
BAIXADA, MANHUAÇU-MG**



COLAGUA E VENEZA FAZEM CAMPANHA PARA O RETORNO DE AGRICULTORES

O FORTALECIMENTO DA COLAGUA VIRÁ PRINCIPALMENTE COM O AUMENTO NA CAPTAÇÃO, MESMO COM O PAGAMENTO DE DÍVIDAS, MUITOS PECUARISTAS AINDA NÃO VOLTARAM A ENVIAR LEITE

ANDRESA ALCOFORADO ✉ andresaalcoforado@gmail.com

Um respirar mais aliviado depois da crise que se abateu na Cooperativa de Laticínios de Guaçuí - Colagua, no ano de 2012. A cooperativa do Caparaó não anda mais sozinha há algum tempo. A Veneza, cooperativa de Nova Venécia, no norte do Espírito Santo, assumiu uma parceria na captação do excedente do leite, ainda no auge da crise e, recentemente, passou a dividir o parque industrial de Guaçuí com a Colagua. Diariamente, 70% da captação de leite é transformada em queijo mussarela, com a marca da Veneza, mas com a produção da Colagua. Juntas, as cooperativas estão retomando a economia local, aumentando o número de associados, oferecendo cursos e adquirindo novos equipamentos.

Não é fácil convencer o pequeno agricultor de que o pior já passou, os meses de salários atrasados e muitas parcelas de dívidas com os cooperados foram pagas. Um montante de cerca de R\$

100.000,00 (cem mil reais) estão sanados, mas ainda existem algumas dívidas junto aos agricultores que não mandam mais leite para a Colagua. Quem voltou, tem recebido o valor fracionado, junto com o pagamento em dia do leite. A cooperativa começa agora a fazer uma grande campanha para que a confiança volte a reinar e a captação aumente, junto com a renda e o crescimento.

A Colagua já passou dos 300 associados e, na safra, chegou a captar 26 mil litros por dia. A capacidade ainda é de 50 mil, tendo uma larga missão pela frente para agregar mais pessoas ao quadro. A tendência é que na entressafra, no inverno rigoroso que já começou, a redução chegue a 40%. Por isso, a preocupação em ter mais cooperados continua, para que a baixa do leite não reflita na queda de produção. Visitas diárias ao campo estão acontecendo com funcionários da Colagua e da

Veneza, em um processo de convencimento e recuperação de confiança.

“Agora cabe apenas ao produtor entender e voltar para a Colagua. Não somos uma cooperativa só de Guaçuí, mas de toda a região do Caparaó. Temos uma função econômica e social. Aqui, nosso cooperado tem um preço de leite compatível com o mercado, em contrapartida, estamos oferecendo alguns cursos e temos planos para outros que vão ensinar o pecuarista a aumentar a produção no campo. São técnicas simples que mudaram muitas histórias em várias partes do estado. Conheci um agricultor que produzia 100 mil litros por dia, agora produz 400 mil. Podemos fazer aqui também esse processo”, lembra o presidente da Colagua, Burthon Moreira de Oliveira, que está viabilizando parcerias com Governo do Estado, Sindicato Rural de Guaçuí, Senar e Sebrae para aplicação de cursos com os cooperados.

TRATADO DE INTERCOOPERAÇÃO TAMBÉM INCLUI PARQUE INDUSTRIAL

No Parque Industrial da Colagua é fácil ver as mudanças feitas desde a parceria com a Veneza. Foram investimentos em câmaras frias e laboratórios, visando a qualidade do leite. Assim que a nova gestão assumiu a cooperativa, eram 32 produtos que estavam fora da margem de custo, somados a um baixo faturamento e uma administração desacreditada.

A empresa trabalha agora com seis itens e 16 subitens. Destaque para o queijo fresco, leite pasteurizado, manteiga, requeijão, bebidas lácteas e iogurtes.

A Colagua têm distribuídos pela região 80 tanques de resfriamento de leite, que dão apoio a centenas de pequenos agricultores

na qualidade do produto, além de facilitar a distribuição. Poucas empresas dão esse suporte, principalmente as privadas do setor, que começaram uma briga acirrada para conquistar o produtor através do preço do leite.

“Nosso projeto é voltado para as áreas de gestão e melhoramento. Os produtores não sabem o custo da matéria prima e estamos, nos últimos 16 meses, com índice superior aos preços praticados no mercado. Pagamos o produtor com base na qualidade e produtividade, conceito justo, prudente e sensato na hora de remunerar o leite. Nós fazemos balanço, mostramos resultado, demonstramos preocupação social e econômica com a região”, destaca Burthton.

VENEZA APOSTA EM PARCERIA MAIS SÓLIDA

É com um ar de preocupação que o presidente da Veneza, José Carnieli, fala sobre a Colagua. Depois do apoio no pagamento de algumas dívidas, na reestruturação do parque industrial e no trabalho de produção, Carnieli acredita que o fortalecimento da parceria aconteça mais no final deste ano, principalmente porque o crescimento das cooperativas está efetivamente ligado ao aumento da captação do leite, o que não acontece neste período, principalmente por causa do rigor da entressafra.

“Estamos com muitas dificuldades por conta de dois fatores: custo e volume de leite. Precisamos reduzir custo e aumentar o volume de matéria prima. Esse é um grande desafio. Apenas quando ultrapassarmos esse período faremos de fato um balanço da situação. Reduzimos o custo do frete do leite que era mandado para Nova Venécia, isso já foi muito importante, mas toda tentativa que aparecer vemos de forma positiva”, lembra José Carnieli, presidente da Veneza.

Desde junho a Veneza produz o queijo mussarela de corte. Foram processadas mais de 32 toneladas, feitas na embalagem de 2 e 3 quilos. Da gordura que sobra é feita a manteiga. Da captação diária, 70% segue para a produção dessas peças da cooperativa do norte do estado. Hoje, a Veneza é a segunda maior cooperativa de laticínios do Espírito Santo, atrás apenas da Selita, de Cachoeiro de Itapemirim.



“É uma responsabilidade muito grande, que não se resume apenas à diretoria da Veneza e da Colagua. Fica o apelo ao nosso produtor e companheiro. Isso não é uma aposta, mas uma certeza: se participar desse processo de reestruturação da cooperativa o ganho é dele também. Nesse plano de recuperação, as pessoas estão pensando na cooperativa e no futuro dela. Uma região que não tem uma cooperativa é uma região triste, o produtor fica refém de empresas privadas que manipulam os preços. Estamos priorizando o produtor, quem vai ganhar é ele. Participe da Colagua e quem vai ganhar é o produtor”, apelo feito pelo Presidente da Colagua, Burthton Moreira.



“A Veneza tem um compromisso com a Colagua de pagar as dívidas com cooperados e funcionários, de resgatar essas dívidas. As demais não estão no contrato de parceria. Os cooperados ativos da Colagua estão recebendo em cinco parcelas. Manter a Colagua, fazer com que ela continue com suas operações, traz credibilidade ao Sistema Cooperativa no Espírito Santo. Desafios serão muitos, mas com boa vontade, dedicação e a graça de Deus vamos superar”, José Carnieli.

São Silvestre

A Farmácia da nossa família

Com profissionais especializados,
há mais de 20 anos a farmácia
São Silvestre faz mais por você.

MATRIZ
Av. Marechal Floriano, 360.
(28) 3553 1401.

FILIAL
Av. Marechal Floriano, 30.
(28) 3553 1666.

MANIPULAÇÃO
Av. Marechal Floriano, 15.
(28) 3553 3635.



AGRICULTORES AINDA RESISTEM EM VOLTAR

A Colagua tem hoje pouco mais de 300 cooperados, o número era bem menor no momento de crise e vem aumentando gradativamente no decorrer dos meses. Mas a captação de leite ainda é pequena para o tamanho dos planos das duas cooperativas. É na roça, mais precisamente no curral, que essa história pode ser mudada. Por medo de ficarem sem receber, muitos agricultores ainda não retornaram com o leite para a cooperativa de Guaçuí.

Na localidade de Córrego das Pedras, em Guaçuí, o agricultor José Moreira de Faria, de 85 anos, agora só manda o leite excedente para a Colagua, quantidade 70% abaixo do que a família costumava mandar. O filho passou a produzir queijo em uma pequena agroindústria da família e somente encaminha para a cooperativa de Guaçuí o leite excedente.

“Eles estão me pagando e da dívida passada falta apenas R\$ 1 mil, mas como meu filho passou a produzir queijo, ricota e outros produtos, prefiro enviar para ele. Só mando mesmo o que sobra. Não é que seja medo, mas o leite dentro da família gera mais renda pra gente. Não tenho nada a reclamar da Colagua”, lembra o agricultor José.

O agricultor Antônio Gomes de Carvalho que mora em Guaçuí, mas tem propriedade na localidade de Rancho do Sauá, em Ibitirama, deixou de mandar

o leite no auge da crise para a Colagua. Ele e outros quatro agricultores dividem um tanque de leite na localidade e agora enviam tudo para uma empresa privada de Dores do Rio Preto. O tanque é da Secretaria Municipal de Agricultura, mas é usado pelos agricultores.

De acordo com Antônio, a vontade de voltar para a Colagua é grande, mas nem todos os agricultores concordaram ainda com essa decisão. Juntos, a cada dois dias, eles mandam para a empresa privada mil litros de leite. A variação de preço entre a cooperativa e a empresa não é muito diferente.

“Estou com R\$ 4 mil para receber da Colagua. Não quero voltar só por causa do dinheiro, mas porque a Colagua é nossa, da nossa terra, do lugar da gente. Acredito que, se a administração da cooperativa fizer uma reunião e conversar com todos os agricultores, vai acontecer o retorno. Falta muito pouco para isso. Muita gente deixou de mandar porque sobrevivia do dinheiro do leite e não estava recebendo, faltava tudo em casa”, afirma Antônio.

CRISE

Depois de receber denúncias de funcionários e cooperados, o Ministério Público resolveu investigar a antiga administração da Colagua, no início de 2012. Foi constatado, então, o desvio de uma grande quan-

tia em dinheiro, cerca de R\$ 7 milhões de reais. Junto a isso, o enriquecimento de alguns funcionários e a falta total de equipamentos para o trabalho no parque industrial da Colagua. Os cooperados já estavam sem receber e os funcionários também. Quatro pessoas foram presas, acusadas de formação de quadrilha e desvio de verba. Todas hoje respondem pelo processo em liberdade. Não houve retorno do dinheiro do desvio para a Cooperativa.

Entenda mais sobre a Colagua

- A história começa em 25 de fevereiro de 1958, sua fundação.

- Atualmente a Colagua industrializa 16 produtos.

- São 361 cooperados no quadro da Cooperativa.

- A atuação chega a nove municípios no noroeste do estado do Rio de Janeiro e na região do Caparaó.

- A cooperativa conta com seis veículos que dão suporte ao produtor.

- O faturamento médio da cooperativa é de R\$ 900 mil reais mensais.

- A arrecadação de leite/dia gira em torno de 22 mil litros (na safra).

- São 49 empregos diretos ofertados pela Colagua.

- Indiretamente a cooperativa está na vida de três mil pessoas.

A PECUÁRIA NO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo possui uma área de 1,37 milhão de hectares de pastagens, ocupadas por um rebanho bovino de 2,2 milhões de cabeças, sendo 390 mil vacas leiteiras. A atividade envolve cerca de 18 mil produtores e responde por 30 mil empregos diretos e 25 mil indiretos. O Incaper desenvolve ações na área de pecuária leiteira com foco

na intensificação da produção pelo manejo rotacionado das pastagens e utilização de cana-de-açúcar e ureia para suplementação alimentar do rebanho em época de seca. São realizados cursos de capacitação sobre inseminação artificial, sanidade do rebanho, alimentação animal e gerenciamento da propriedade.

Fonte: Governo do Estado

VENEZA

Fundada em 1953 no município de Nova Venécia, por apenas 17 produtores rurais, a Cooperativa Veneza completou, em abril deste ano, 60 anos de história no setor lácteo. Criada com o intuito de resolver os problemas de comercialização de leite em uma região controlada pela pecuária de corte, a Veneza tornou-se a segunda maior Cooperativa de Laticínios do Estado do Espírito Santo. Após todos esses anos de atividades, com mais de 1.200 fornecedores cadastrados, a cooperativa chegou à marca de 70 milhões de litros de leite captados no último ano.



ZANON IMÓVEIS
“A SUA REAL OPÇÃO IMOBILIÁRIA”

*Avalia, Compra e Vende
seu imóvel urbano e rural.*

Há 30 anos no mercado imobiliário.
CRECI 2548 13ª Região - ES

ORÇAMENTO Participativo 2013

Você decide, a gente executa!

Você fez a sua parte indo às reuniões e contribuindo com a sua comunidade. Agora é a nossa vez. Obrigado por ter nos ajudado a definir o futuro de nossa cidade. Com certeza você fez a diferença!



ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA

MUDA A VIDA DA FAMÍLIA BORTOLOTTI

CASAL PEDRO E MERCEDES SÃO EXEMPLO DE SUPERAÇÃO E DETERMINAÇÃO, EXEMPLOS PASSADOS PARA OS QUATROS FILHOS, QUE SAÍRAM DA EFA E CURSAM MEDICINA

ALISSANDRA MENDES ✉ alissandrapmendes@yahoo.com.br

A vida do produtor rural Pedro Bortolotti Menegardo é uma história de sucesso e orgulho. Com simplicidade e determinação, ele provou que é possível alcançar seus objetivos e passa a lição para os filhos, que hoje são seu maior motivo de orgulho. Uma trajetória que começou quando ainda era criança e foi marcada na passagem pela Escola Família Agrícola (EFA), onde seus filhos também passaram e hoje, todos os quatro, cursam a faculdade de medicina.

Nada foi fácil, mas Pedro hoje colhe os bons frutos com os ensinamentos que teve na EFA. Produtor da localidade de São Vicente, em Rio Novo do Sul, Pedro trabalha com a atividade agrícola desde criança. “Meu pai produzia café, milho, arroz, feijão e bananeira. Nós vivíamos em situação de pobreza, não tinha recurso para nada e nos alimentávamos mal. Chegamos até a passar fome”, contou.

Em 1970, depois de ter completado a 5ª série, Pedro foi estudar na Escola Família Agrícola. “Eu passava 15 dias na escola e 15 dias em casa trabalhando. Nessa época eu tive uma visão do mundo e da produção, como o plantio de banana, poda do café, adubação química, de toda a tecnologia usada. Foi quando então passei a usar as técnicas na propriedade. A média do cacho de banana passou para 10 kg cada, e saímos da condição de miséria para melhor condição de vida”, continuou Pedro.

Segundo o produtor, a família teve condições de construir casas (até então moravam em uma casa de pau a pique), passaram a ter energia elétrica, sistema de água. “Até 1974, trabalhei na Associação Empreendedora dos Jovens Agricultores (AEJA), mas logo pensei: porque apren-

der tanta tecnologia e empregá-la só em uma associação? Saí de lá e empreguei tudo que tinha aprendido em nossa propriedade e os anos de 1978 até 1982 foi o auge da nossa produção”, ressaltou.



Pedro e Mercedes contam com orgulho sobre os quatro filhos que estudam Medicina

Dificuldades e superação

Após um ano e oito meses de namoro, Pedro se casou com Mercedes Sartório Menegardo, que residia na localidade de Monte Alegre, próxima a São Vicente. Vagner foi o primogênito

do casal. Nos anos de 1982 a 1987, depois do nascimento dos outros três filhos, Glauber, Cristiani e Larissa, a família passou por um momento difícil por causa da queda do preço do café e o mal do Panamá, uma doença que atingiu as bananeiras.

“Foi uma época ruim. Já tínhamos os quatro filhos, mas não cruzamos os braços. Diversificamos a produção e passamos a plantar banana d’água, plantamos mais café, compramos gado de leite, mas a crise estava em todos os segmentos. Fizemos uma pró-várzea, mas a enchente arrancou todo o arroz. Não entramos em desespero e pensei: Deus vai determinar o caminho”, explicou Pedro.

Os produtores já sabiam que a educação seria determinante para um bom futuro para os filhos. “O Vagner estudou o primário aqui em São Vicente e depois foi para Rio Novo, onde estudou até a 8ª série. Depois foi para a Escola Família Agrícola de Olivânia, em Anchieta. O mesmo fez o Glauber. A Cristiani também. Só a caçula, a Larissa, não quis passar pela Escola Família Agrícola e fez o Ginásio em Rio Novo. Tínhamos que procurar ser os melhores sempre e queríamos que os nossos filhos também fossem os melhores. Em todo o tempo que meus filhos estudaram aqui, acompanhei de perto os estudos deles. Fazia as lições juntos, passava com eles no fim do dia tudo que tinham aprendido na escola”, afirmou o produtor.

Vagner foi o primeiro filho a prestar vestibular. Ele primeiro tentou medicina, mas não conseguiu e passou em odontologia na UFMG. “Ele foi para lá e se formou



Cristiani, Larissa, Vagner e Glauber são os filhos de Mercedes e Pedro e estão todos cursando Medicina

dentista. O nosso segundo filho, o Glauber, também passou em odontologia na UFES e na UFMG, mas acabou optando por Minas Gerais, já que o irmão já morava lá. Os dois ganharam a bolsa 100% da UFMG e não tiveram nenhuma despesa enquanto estiveram lá”, contou a mãe, Mercedes.

Enquanto os dois irmãos cursavam a faculdade de odontologia, Cristiane se preparava para o vestibular. Ela fez medicina na Ufes e Farmácia, e passou para Farmácia e continuou tentando Medicina. Quando estava no 6º período de Farmácia, ela passou para Medicina na Ufes. Já Larissa, também passou para Medicina na Universidade de Vila Velha (UVV). “Não tínhamos dinheiro para pagar, mas o Vagner e Glauber, que trabalhavam como dentista, falaram que ela podia entrar, que eles ajudariam a pagar. Nosso maior ensinamento é esse. Um irmão ajudando o outro”, contou orgulhoso Pedro.

Com dois anos trabalhando como dentista em Belém, os filhos deram um carro zero km para os pais de presente de Natal. Mesmo dentistas formados e trabalhando, Galuber e Vagner tentaram vestibular para Medicina e os dois passaram. Hoje, os quatro filhos

de Pedro de Mercedes estão na faculdade de Medicina. “Nossos filhos nos orgulham muito. São determinados e sempre buscaram o que queriam”, comentou Mercedes.

Vagner estuda na Universidade Estadual de Manaus e está no 9º período de Medicina. Ele é casado com Mayane, com quem tem um filho de dois anos, Eduardo. Apesar de ainda não ter se decidido, ele comentou com os pais que pensa em ser cirurgião. Já Glauber, está cursando Medicina na

Universidade Federal de Belém e está no 5º período. Ele já mencionou que quer ser otorrino, mas não se decidiu.

Cristiani e Larissa também não se decidiram. A primeira está no 9º período de Medicina na Ufes, e já falou em ser geriatra. Já Larissa, está no 11º período, e sendo a caçula, será a primeira dos filhos de Pedro e Mercedes a se formar. “Ela se forma em junho. Gosta muito de criança e acho que vai ser pediatra”, arriscou a mãe orgulhosa.

AGROTEC
Consultoria Agrícola Ltda

Fone: (28) 3559 – 1401
(32) 3746 – 1561
(28) 3543 – 0245
(28) 9947 – 1806
(32) 8417 – 4810

COM A AGROTEC, O PRODUTOR VÊ SUA PROPRIEDADE PROSPERAR

A Agrotec oferece facilidade de crédito para melhorar sua propriedade. Compra de máquinas e equipamentos, veículos utilitários, caminhões, construções, reformas e ampliações; plantio e recepção de lavoura de café; aquisição de matrizes bovinas, plantio de eucalipto e entre outros investimentos: seja qual for o seu objetivo, a Agrotec apoia.

Por que fazer seu financiamento com Agrotec é mais fácil? Porque temos convênios com todas as instituições financeiras, equipe de profissionais treinadas e agilidade no atendimento. Estamos a mais de 5 anos no mercado de crédito rural.

Quais taxas de juros e prazos temos a oferecer? De acordo com o investimento a ser implantado. Prazo de até 10 anos com até 3 anos de carência e juros de 1% a 5,5% ao ano.

Craço a Deus que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo.
1 Coríntios 15:57

BANCO DO BRASIL | **BANESTES** | **bandes** | **SICOOB**

BragaLine
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

BL

Dir.: Chiquinho Braga | CEL: 28 9979-3368

Rua Romualdo Lobato, 82 | Rua Octavio Monerat, 38 - Centro
Guaçu-ES (28) 3553-2232 | (22) 3843-3711 Varre-Sai/RJ

Mudança de vida

Em 1995 um jovem do Pará, João Uchoa, fez estágio na propriedade da família Bortolotti e marcou uma nova era produtiva deles. “Já plantávamos o palmito Juçara e nunca usamos veneno, sempre preocupados com a preservação do meio ambiente e fomos deixando os palmitos por amor à natureza. O palmito Juçara e o açaí são da mesma família e o João nos deu a ideia de aproveitarmos o açaí, que naquela época era pouco conhecido”, contou Pedro.

O que era uma ideia ganhou corpo e passou a ser uma fonte de renda e de trabalho. “No começo, as sacolinhas eram amarradas com barbante e entregávamos em pequenos estabelecimentos e as notícias que fomos recebendo eram positivas e começamos a nos animar. Compramos um freezer, uma seladeira e começamos a vender o produto para Vitória”, lembrou o produtor.

Além de processar a produção, Pedro passou a comprar a produção dos vizinhos e de outros municípios no entorno. Hoje, cerca de 200 produtores em oito municípios vizinhos encaminham a produção para a polpa de açaí.

Pedro, a esposa e o irmão, Vicente de Paula Mengali Bortolotti cuidam da atividade. “Quando olhamos nossa história até chegar onde estamos, não acreditamos. Tudo parecia impossível e hoje estamos aqui, fazendo o que gostamos, tendo uma vida melhor, com os nossos quatro filhos na faculdade de Medicina. Posso afirmar que a base familiar é tudo e foi por isso que alcançamos todos os nossos objetivos. A Igreja nossa é a família. Quando escolhi a Mercedes para ser minha esposa, há 36 anos, era porque a minha alegria era estar ao lado dela e estamos felizes após tantos anos e com tantos motivos para nos orgulhar. Só tenho que agradecer a Deus por tudo”, completou Pedro.



AÇAÍ PARA COMBATER O CÂNCER

Alunos e professores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Alegre, estão pesquisando as propriedades do açaí para uso no combate ao câncer. Eles acreditam que a antocianina presente no açaí neutraliza os efeitos dos radicais livres que provocam lesões em tecidos normais. A expectativa deles é que haja regressão no avanço do tumor.

As pesquisas estão sendo realizadas no laboratório do Hospital Veterinário e de Nutrição Experimental do Centro de Ciências Agrárias (CCA-Ufes). Nos experimentos com as frutas, os pesquisadores estão utilizando a polpa do açaí, sem o xarope de guaraná, que normalmente vem nas polpas comercializadas.

Segundo os pesquisadores, o efeito antioxidante do açaí pode agir contra um mecanismo de sobrevivência do câncer, que lança radicais livres na corrente sanguínea, causando lesões nos tecidos normais e aumento o tumor.

Os testes iniciais serão realizados em ratos de laboratório. Os pesquisadores vão extrair diferentes concentrações de antocianinas, que serão administrados duas vezes por semana nos roedores por via oral, como se fosse um suco. Os animais serão observados por um mês. Eles serão avaliados e comparados com aqueles roedores que não receberam doses do açaí, para constatar se houve regressão do tumor.

NORMATIVA 003 DEFINE REGRAS DE EXTRAÇÃO

No dia 31 de julho, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) assinou a Instrução Normativa (IN) 003, que define as regras para extração do fruto da palmeira Juçara, o chamado ‘açaí capixaba’. O evento foi realizado na propriedade do Pedro Bortolotti, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o projeto Corre-

dores Ecológicos, do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

A nova instrução prevê orientações aos produtores rurais para que a extração do fruto seja realizada de forma sustentável, já que a palmeira juçara compõe a Lista Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção.

O Incaper auxiliará os produtores no preenchimento dos Planos de Exploração Sustentável Simplificados exigidos

pela Instrução. A IN será aplicada com grupos de produtores previamente cadastrados junto ao Instituto.

A polpa dos frutos da palmeira juçara (*Euterpe edulis*), da Mata Atlântica, assim como a do açaí, da Amazônia, pode ser utilizada na produção de alimentos, como granola, sucos, sorvetes, cremes, vitaminas, iogurtes, molhos, licores e até em bolos.

INVESTIMENTO PREMIADO SICOOB

SEU DINHEIRO
RENDE UM
MONTÃO.

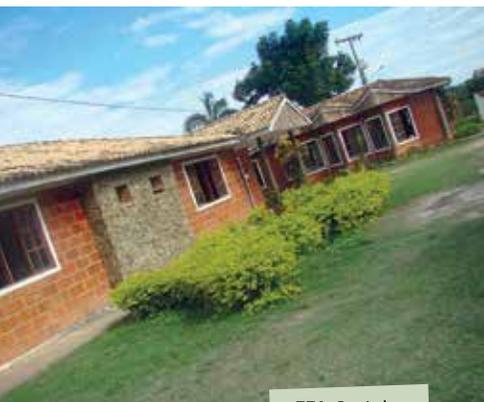
Invista e concorra
a 3 Corollas 0 km.



www.sicoobes.com.br

 **SICOOB**

Certificado de Autoproteção SCAE/MP - n° 11.0244/2011. Promoção exclusiva para associados do Sicoob ES, válida até 30/09/2013. A cada R\$ 1.000,00 em investimentos liquidos em RDC em suporte é gerado para participar do sorteio de 3 Toyota Corollas 0 km.



EFA Castelo



EFA Anchieta



EFA Alfredo Chaves

ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS MUDAM A EDUCAÇÃO NO CAMPO

Uma escola aonde a educação vai além do aprendizado em sala de aula. Onde o lápis, o caderno e os livros compartilham do conhecimento no campo por meio de projetos inovadores, que contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Esta é a Escola Família Agrícola (EFA), um modelo educacional que nasceu na França, em 1935, e chegou ao Brasil em 1968, por meio do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, o Mepes.

Idealizado pelo Pe. Humberto Pietrogrande, o Mepes tem como principal objetivo o desenvolvimento do campo. A entidade iniciou suas atividades no município de Anchieta

e se faz presente em 58 municípios do Estado com 18 Escolas Famílias Agrícolas. No sul do Estado, além de Anchieta há escolas em Pacotuba (distrito de Cachoeiro de Itapemirim), Castelo, Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul e Mimoso do Sul.

Com a experiência da pedagogia da alternância, que permite ao aluno alternar o tempo na escola e no campo com a família, as EFAs procuram desenvolver atividades que promovam a integração do grupo, preparando futuros líderes e empreendedores na zona rural. Os alunos são, em maioria, filhos de pequenos agricultores. A grade curricu-

lar de cada escola é adaptada à realidade da região.

Para a cobertura das despesas, o Mepes conta com recursos de convênio com o Governo do Estado, através da SEDU, além da colaboração de prefeituras. No entanto, muitas vezes, as receitas se mostram insuficientes para cobrir gastos adicionais com ampliações, reparos, manutenção, transporte escolar, fornecedores, pagamento de funcionários, entre outros. Para cobrir déficits, as escolas em parceria com as comunidades e familiares de alunos realizam rifas, sorteios, festas, entre outras atividades.

EFA Pacotuba



EFA Mimoso



EFA Rio Novo



EMENDA PARLAMENTAR BENEFICIA EFAS NO SUL

As Escolas Famílias Agrícolas do sul do Estado vem recebendo um importante apoio do deputado estadual Glauber Coelho, que na Assembleia Legislativa ocupa os cargos de presidente interino da Comissão de Agricultura e vice-presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Educação no Campo.

Em 2012, Glauber destinou recursos por meio de emenda parlamentar a duas EFAs na região sul: a de Belo Monte em Mimoso do Sul e a de Rio Novo do Sul. Recentemente, o deputado conferiu a aplicação de recursos destinados durante visita às escolas. Na EFA/Rio Novo do Sul, a verba foi utilizada para a reforma de banheiros para os alunos. Na EFA/ Belo Monte, no município de Mimoso do Sul, os R\$ 30 mil destinados foram usados para a compra de 01 freezer, 01 geladeira, 06 estantes de aço, 06 armários roupeiro, 05 armários, 02 ventiladores, 02 retroprojetores, 01 notebook, 01 impressora, 01 bebedouro, 01 amassadeira, 01 liquidificador semi-industrial, 01 batedeira, 01 forno industrial e 01 roçadeira.

De acordo com o parlamentar, os recursos têm o objetivo de somar na melhoria da estrutura física e do ensino nas escolas, mas considera importante também os encontros com os diretores, pais e alunos, para o debate de propostas e avaliação de novos recursos para investimentos futuros que garantam a melhoria no ensino.

“Não há outro caminho, senão este (adotado pelas EFAs) para o incentivo e valorização do jovem no

meio rural. Além do aprendizado em sala de aula, esses alunos estão garantindo uma formação exemplar baseada na disciplina, no trabalho e nos preceitos de cidadania. É preciso continuar investindo nesta geração, pois os alunos de agora serão os líderes de amanhã”, frisou.

Para o próximo ano, Glauber garantiu mais apoio às EFAs para a ampliação de projetos que incentivam o empreendedorismo entre os alunos, bem como atividades culturais e esportivas e de capacitação profissional. Para isso, o deputado afirmou que vai buscar parcerias com o Incaper e a Secretaria de Estado de Esportes (Sesport). Outra iniciativa do deputado é a construção de uma EFA no Caparaó, que oportunizaria mais vagas de ensino para os jovens rurais naquela região.

Mepes

O Mepes completou 45 anos de atuação no dia 26 de abril de 2013. A data foi comemorada com uma sessão solene proposta pelo deputado Glauber Coelho na Assembleia Legislativa, que homenageou ex-alunos, pais de alunos, ex-diretores e médicos do hospital do Mepes.

O movimento é pioneiro na implantação e consolidação da pedagogia da alternância na educação de jovens no campo, também conhecida como Escolas Famílias Agrícolas (EFAs). Na área da educação as escolas atuam no ensino fundamental e médio, ensino médio profissionalizante e sedia no

município de Piúma o Centro de Formação de Educadores .

No campo da ação social são realizados Programas de Ações com a juventude, tais como intercâmbios, jornadas, seminários, entre outras, para troca de experiências, coordenados pelo Centro de Formação de Educadores.

Existe Programa de Educação Infantil, com quatro creches em Anchieta, nas quais são atendidas cerca de 400 crianças.

Na saúde o Mepes mantém hospital, de baixa complexidade, com 54 leitos, no município de Anchieta, sendo também utilizado por moradores de municípios vizinhos.

Sessenta e sete por cento de formandos e formados nas Escolas Famílias Agrícolas permanecem em atividades ligadas ao campo, seja em suas propriedades, sindicatos rurais, cooperativas, entre outras.



CSC

CÉSAR SERVIÇOS CONTÁBEIS

28 3553.2696 28 9946.4440

contabilidadeesci@hotmail.com

Pça João Acacinho, 428 - Sala 04
Centro - CEP 29560-000 - Guaçu/ES

PROJETO 120 MAIS LEITE

MUDA A VIDA DO PRODUTOR RURAL

IMPLANTADO EM 2004, O PROJETO 120 - MAIS LEITE ATENDE 560 PRODUTORES E ESPERA ATENDER MAIS 300 ATÉ O FIM DESTA ANO

ALISSANDRA MENDES ✉ alissandapmendes@yahoo.com.br

A atividade leiteira é uma das principais fontes de renda dos produtores do sul do estado e, pensando nisso, a Selita implantou, em 2004, através de uma parceria com o Sebrae, um projeto que se tornou o mais importante da Cooperativa, no que diz respeito ao produtor rural: o Projeto 120 – Mais Leite.

Com esse projeto, a Selita oferece oportunidade a todos os pequenos produtores de leite associados, para que saiam do estágio atual de produção e avancem na busca da melhoria do bem estar e da qualidade de vida para suas famílias e para as suas comunidades. “Começamos em 2004 com o projeto Educampo, depois fomos para o Balde Cheio e em 2008, após uma série de problemas, passamos para o Mais Leite. Em 2010, já firme com a parceria do Sebrae, ele foi incrementado”, disse o coordenador de Assistência ao Cooperado da Selita, Henrique Passini.

O Projeto 120 - Mais Leite tem o objetivo de fazer com que o cooperado produza mais e gaste menos com a produção de leite. Hoje, a meta inicial já foi batida, que era de atender 400 produtores até 2012. Ao total, 560 cooperados são atendidos e segundo Henrique, até o fim do ano serão disponibilizadas outras 300 vagas,

“Já nos reunimos e estamos preparando um plano de ação para aumentar mais

300 vagas até o fim de ano. O projeto está em fase de consolidação. Os produtores estão empenhados e os resultados estão aparecendo. Com isso, a Selita aumentou a captação de leite no inverno. Isso nunca aconteceu antes”, comentou Passini. De acordo com o coordenador, o projeto tomou a forma da verdadeira extensão rural, que vai além da aplicação de técnicas de produção e anotações de informações, que muitas vezes não fazem sentido para o produtor, ele vem se preocupar com a auto-estima e o futuro das famílias assistidas.

“Os produtores de toda a área de captação de leite da Selita já são atendidos. Temos núcleos em todos os municípios de que a Cooperativa capta leite e também em cidades de Minas Gerais. Para atender esses produtores, disponibilizamos 30 técnicos”, explicou.

O projeto é um planejamento de ações, opções de caminhos viáveis de realizações e cobrança de resultados. “Os produtores estão animados e já notaram que esse é o caminho. O projeto melhora a fidelização e o aumento de renda para o cooperado. A Selita está cumprindo a parte social e também está recebendo mais leite na época que mais precisa e com isso, a Cooperativa tem a possibilidade de lançar novos produtos no mercado”, ressaltou Henrique.

O coordenador explicou que o projeto é barato, mas não é gratuito. “O projeto é altamente subsidiado pela Cooperativa. Não é caro para o produtor pagar de R\$ 30,00 por mês pela assistência e R\$ 30,00 pela visita do veterinário. Hoje, 70% do valor pago é subsidiado pelo Sebrae e 30% pela Selita e outros parceiros”, continuou.

Para completar, Henrique frisou que os produtores estão tendo a oportunidade de mudar de vida. “Nunca a Cooperativa fez tanto para o cooperado como nessa gestão. Esse programa é a principal ferramenta para o produtor mudar a vida, evoluir a produção e melhorar a qualidade de vida. O programa é social e econômico”, completou Passini.

Parceria que rende bons resultados

De acordo com o analista técnico da Unidade de Atendimento ao Agronegócio (UAA), Thiago Martins Costa, o Sebrae trabalha com a inteligência do agronegócio. A ideia a todo o momento é que o pequeno produtor tenha condições necessárias, tecnologias de manejo, faturamento e rentabilidade. Para isso, o Sebrae dá a inteligência de gestão”, comentou sobre a parceria do Sebrae com a Selita, na implantação do Projeto 120 – Mais Leite.

PROJETO REFERÊNCIA

Através da parceria, o Sebrae disponibiliza a questão técnica. “O técnico vai até a propriedade e em cima do diagnóstico faz um trabalho personalizado com o produtor assistido pelo projeto. É um planejamento de mais impacto que reflete no volume de crescimento do produtor”, continuou Thiago.

Segundo ele, a parceria é um excelente investimento. “O Sebrae é, dentro do agronegócio, a inteligência. Todo esforço de trabalho é extremamente positivo e fortalece o projeto. No fim do mês, as diretorias do Sebrae e da Selita vão se reunir para fazer uma balanço da sequência lógica, para oferecer uma assistência técnica recorrente e inovadora que a tendência seja a melhora na qualidade do leite”, disse.

Para completar, Thiago ressaltou que o técnico, responsável por acompanhar os produtores, é a peça chave do projeto. “Assim que entrar os novos cooperados, eles começam todo o trabalho e vão amparar os produtores no que precisarem. O projeto conta com 40 técnicos entre zootecnistas, agrônomos e veterinários”, finalizou.

O projeto Mais Leite foi inspirado no ‘Balde Cheio’, que é um dos maiores e melhores programas de assistência técnica do Brasil, e atende mais de 4.000 produtores em 22 estados. O apelo social do programa, viabilizando pequenas propriedades, trabalhando com produtores descapitalizados e com baixa auto-estima, é o grande diferencial do ‘Balde Cheio’.

O treinamento dos técnicos, envolvendo pesquisadores, produtores e outros extensionistas, utilizando uma propriedade de cunho familiar, chamada Unidade Demonstrativa (UD), é uma metodologia extremamente eficaz no aprendizado de todos os envolvidos.

O 120 - Mais Leite Selita é um dos representantes do ‘Balde Cheio’ no Espírito Santo. No início do trabalho, era comum fazermos os produtores fazerem excursões às UD’s no estado do Rio, onde o programa está em uma etapa mais adiantada. Há um ano, a Cooperativa começou a ter seus próprios exemplos e com isso, a captação de leite chega a 330 mil litros por dia.

Com a adesão ao Projeto a média de produção mensal dos pecuaristas da região sul passou de 3.244 litros em 2011 para 3.534 litros em 2012. Isso provocou um salto na média do Projeto 120, que passou de 781.252 litros em 2011 para a marca histórica de 927.365 litros em 2012.

O nome do projeto foi sugerido pelo diretor presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo, em reunião com o presidente da Selita, José Onofre Lopes. Na época a Selita percebeu que em torno de 70% de seus cooperados produziam no máximo 120 litros de leite por dia e que o faturamento mensal bruto destes pecuaristas era de, no máximo, cinco salários mínimos.

Na ocasião, o salário mínimo era R\$ 510,00. Com base no levantamento feito pelo Incaper, a Selita identificou a necessidade de melhorar os indicadores técnicos e econômicos entre esses pequenos pecuaristas. Neste contexto, surgiu o “Projeto 120: compromisso com o resultado.

J. AZEVEDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Revenda autorizada MASSEY FERGUSON E STIHL



Máquinas agrícolas e industriais com peças originais. Oficina especializada e uma ampla linha de implementos e maquinários agrícolas.



Rua Agostinho Madureira, s/nº - Bairro Gilberto Machado
Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

Tel. (28) 3526-3600

Emails: vendas@jazevedoes.com.br - estoque@jazevedoes.com.br



PRODUTORES JÁ COLHEM OS RESULTADOS

O produtor Damião Besteti de Oliveira, que trabalha com os filhos William, Welington e Wedson são exemplos de sucesso no Projeto 120 – Mais Leite Selita. Na propriedade, no Sítio Bom Retiro, na localidade de Roseira, em Alegre, eles trabalham de maneira diferente.

A utilização da área é de 2,0 ha de pastejo rotacionado, com 27 divisões, 2,0 ha de canavial e área para cultivo de milho transgênico para silagem e 11 ha em pastagens, totalizando 15 ha.

Com produção diária de 300 litros de leite/dia, o aumento na produtividade causa surpresa e curiosidade nos vizinhos, que de vez em quando, visitam o sítio e perguntam como a família está conseguindo produzir tanto leite. A resposta vem de maneira simples e rápida: “Depois que entramos no Projeto 120, tudo mudou e melhorou”.

“Estou satisfeito em ter aderido ao projeto implementado pela Selita. Quando sou procurado por outras empresas me mantenho firme. A Selita é minha parceria”, disse Damião.



O produtor Damião Besteti de Oliveira trabalha com os filhos William, Welington e Wedson

O rebanho é composto por 32 vacas, sendo 24 em diversas fases de lactação (início, meio e fim) e oito vacas secas. O concentrado dado às vacas é misturado na propriedade como forma de diminuir os custos. As bezerras, nascidas no sítio são retidas e criadas para a reposição do rebanho. “É caro e difícil criar as bezerras, mas a gente sabe o que tem no curral”, explicou Damião.

Em 2010, o filho Wedson fez um curso de inseminação e a partir de 2011 começou a inseminar os animais mesmo com a desconfiança e resistência do pai. Hoje, o plantel de bezerras é todo de filhas de inseminação artificial e, como apoio, a Selita o indicou para fazer parte do Programa de Sêmem Sexado, do Governo do Estado.

O Sítio Bom Retiro é assistido pela zootecnista Fernanda Pereira Soares e também pelo agrônomo e coordenador técnico do Projeto 120 – Mais Leite, Francisco de Assis Ribeiro.



O produtor rural Aurélio Altoé já colhe os bons resultados do Projeto 120 – Mais Leite

EXEMPLO A SER SEGUIDO

Já o produtor Aurélio Altoé, da localidade de Santa Rita, em Rio Novo do Sul, está no Projeto 120 – Mais Leite há quase dois anos e continua se surpreendendo com os resultados. Além de seguir a risca as orientações do técnico Marcelo Altoé, que o acompanha no Projeto, a dedicação de Aurélio é um destaque a parte.

Ele cuida sozinho da propriedade de 11 alqueires, que conta com 26 piquetes rotacionados de capim mombaça, são 16 vacas que no inverno também são alimentadas com concentrado e cana com uréia. A média de 70 litros leite/dia saltou para 130. A tecnologia também passou a fazer parte da propriedade de Aurélio que usa ordenhadeira mecânica e insemina as vacas.

“Esse foi o melhor projeto de assistência técnica que a Selita lançou. Está sendo ótimo, pois tenho o acompanhamento de um técnico que me orienta, e em caso de necessidade também tenho o auxílio de um veterinário”.

E a melhoria na produtividade e na renda já está refletindo em mais planos de melhoria, já que futuramente o cooperado pretende investir na compra de um tanque de resfriamento, animais geneticamente melhores e aumentar a área de pastagem. E com as boas perspectivas o filho de Aurélio, que hoje trabalha na cidade, já pensa em voltar a trabalhar junto com o pai na propriedade.

“Esse é o melhor caminho para o pequeno e médio produtor que quer melhorar sua produtividade e sua renda. Eu acredito no investimento. Trabalhar com leite tem suas dificuldades, mas eu gosto e está sendo um bom negócio”, finalizou o produtor.

SERRALHERIA
São Miguel
Sebastião Ramos - Fofim

28 3553.1937 - 9885.7335
GUAÇUÍ-ES

Esquadrias de Alumínio e Ferro - Janelas
Estruturas Metálicas - Vidros - Espelhos - Blindex
Toldos - Divisórias - Persianas e PVC
Corrimão de aço



FAES, SENAR-ES e Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim tem participação marcante na 28ª Exposição Agropecuária de Atilio Vivácqua



Na Cerimônia de Abertura da Exposição Agropecuária de Atilio Vivácqua manifestamos o nosso orgulho em representar o produtor rural de Atilio Vivácqua.



Na foto o Sup. do SENAR Dr. Neuzedino Assis, Wesley Mendes - Pres. do Sind. Rural e o Prefeito de Atilio Vivácqua José Luiz ao lado das alunas e equipe do Senar.



Recebemos a visita do Pres. do Sindicato Rural de Mimoso do Sul, Luiz Carlos, e ainda contamos com a presença do Presidente da FAES Dr. Júlio Rocha e do Secretário de Agricultura de Atilio Vivácqua Marcio Menegussi Menon.



Em tres dias mais de 80 pessoas participaram dos mini cursos de culinária da tilápia e pães e pizzas ministrados pelos instrutores do SENAR-ES



Foi realmente uma alegria para nós termos participado da 28ª Exposição Agropecuária de Atilio Vivácqua.

A forma como fomos recebidos pelo Prefeito José Luiz e por toda a sua equipe que não poupou esforços para nos atender deixa bem claro o espírito do povo atiliense que tem orgulho de sua cidade, mas principalmente demonstra o grande carinho que todos da administração pública tem pelo produtor rural da sua cidade.

O SENAR-ES, a FAES e Sindicato Rural de Cachoeiro, que também é o Sindicato Rural de Atilio Vivácqua, nós todos demos o que de melhor nós temos para aquele evento. E não poderia ser diferente pois sabemos da importância que a produção rural de Atilio Vivácqua tem para o município e para o Estado do Espírito Santo.

O problema é que quando passamos alguns dias em Atilio Vivácqua não dá mais vontade de sair de lá pois a cidade nos cativa e emociona.

Aquele município está conseguindo construir, de forma igualitária, o crescimento urbano com industrias e empregos gerados na cidade, e ainda atender as demandas do meio rural promovendo crescimento e dando suporte para que sua produção cresça e que mais renda seja transferida para as famílias rurais.

Em nome na FAES, SENAR e SINDICATO RURAL nós agradecemos a todos pelo respeito e amizade que dedicaram a nós nos dias em que lá estivemos, e contem conosco, 2014 é logo ali e nós vamos voltar.

TORNEIO LEITEIRO DE SÃO PEDRO RETRATA O BOM MOMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM IBITIRAMA

O EVENTO DEMONSTROU QUE TECNOLOGIA, CAPACITAÇÃO
E ORGANIZAÇÃO SÃO OS PILARES DO SUCESSO RURAL

KÁTIA QUEVEZ

✉ jornalismo@safraes.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO

A ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE RURAL FOI O GRANDE FATOR QUE GEROU A MUDANÇA NAS VIDAS DE DEZENAS DE FAMÍLIAS, AUMENTOU A RENDA, PROMOVEU A EDUCAÇÃO E O ENVOLVIMENTO DE JOVENS NO CAMPO

O torneio leiteiro do Córrego São Pedro, em Ibitirama, realizado no final de junho, foi o ponto alto de um dos maiores programas de melhoramento de pecuária leiteira do estado em parceria com o município. Por lá, a organização da comunidade rural foi o grande fator que gerou a mudança nas vidas de dezenas de famílias, aumentou a renda, promoveu a educação e o envolvimento de jovens no campo. Em pouco tempo já se constata grande evolução.

Estamos acostumados a analisar o sucesso de algum programa ou projeto quando observamos números, dados absolutos, proporções. Mas impactos sociais também são considerados e dão “mais corpo” às análises. Assim, crescimento normalmente está ligado a comparações. E em Ibitirama, a pecuária leiteira obteve altos índices de produtividade e um impacto muito positivo entre os produtores e suas famílias. A combinação de vontade, organização, tecnologia e capacitação estão promovendo uma verdadeira revolução rural. Forças unidas em prol de um bem coletivo: melhorar a qualidade de vida no campo.

Pascoal Vimercati, saudoso produtor rural de Ibitirama, afirmava que “as boas coisas não saem apenas dos governos, mas do povo”. Entusiasta do associativismo, o sr. Pascoal junto com o sr. Miguel Almeida lançaram no início de 2011 um desafio para os produtores da comunidade de São Pedro. “Por que a gente não faz uma exposição aqui mesmo, no nosso lugar?”.

A ideia ganhou corpo quando o pequeno grupo, por meio de sua

associação, procurou o engenheiro agrônomo Aristodemus de Paiva Hassem, chefe do escritório local do Incaper. Ele declara que viu naqueles produtores um entusiasmo que contagiou a todos. Imediatamente, o agrônomo apresentou a proposta à secretaria municipal de Agricultura. Começava então uma grande parceria.

“Realizamos juntos o 1º torneio dentro de um galpão improvisado da Associação com apenas 23 matrizes, mas essa experiência ‘acordou’ o município, que não realizava exposição agropecuária desde 1992”. Sem dúvida alguma, atualmente, a exposição agropecuária é o ápice da festa. A partir de então, a festa de São Pedro é o grande balizador para a exposição do município. **O sucesso de São Pedro é contagiante. Em 2012 e 2013** os torneios contaram com 32 matrizes, por edição. Na festa de 2013, mais de cinco mil pessoas circularam pelo evento.

A frente da Associação dos Produtores Rurais do Córrego São Pedro, José Geraldo Bernardo também não disfarça a alegria ao comentar o sucesso do Torneio e do apoio que recebeu do prefeito Javan. “O prefeito nos recebeu e abriu as portas de todas as secretarias para apoiar o nosso evento. Sem o apoio dele não haveríamos realizado nada. Sempre dá muito trabalho, mas a gente se sente muito feliz em ver tantas famílias presentes ao evento. Ano que

vem tem mais, se Deus permitir estaremos ainda mais animados”, conclui.

E há, realmente, muito trabalho por trás de tanta celebração. O torneio é resultado de uma dinâmica impressa à agricultura do município. “Foram realizadas diversas atividades, entre elas encontros, cursos, palestras, excursões e treinamentos, em sua maioria ministrados pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), em parceria com a municipalidade, com o Incaper e com as associações rurais, dentre eles programas de capacitação sobre qualidade do leite, inseminação artificial e manejo do rebanho. Mais de 30 jovens participaram das capacitações”, declara Aristodemus Paiva.

Também presente ao torneio, o presidente do Incaper Evair Vieira de Melo vibrou com a organização do evento e elogiou muito os resultados obtidos pela comunidade. “É um orgulho ver o que os nossos produtores realizam com tanta dedicação. A festa de São Pedro, em especial o torneio leiteiro, é sem dúvida uma das festas mais importantes, não só para a comunidade, mas também para o Espírito Santo. Afinal, além de um rebanho com alto padrão genético formado na comunidade, o evento tem a participação marcante das famílias, em especial das mulheres e jovens. É lindo poder ver essa iniciativa”, finalizou.





Uma das premiações do torneio leiteiro de São Pedro



Juventude ural presente ao torneio.



Aristodemos de Paiva Hassem, chefe do escritório local do Inca-per em Ibitirama



José Geraldo Bernardo, presidente da Associação de Produtores Rurais do Córrego São Pedro

RESULTADO DO TORNEIO LEITEIRO DO CÓRREGO SÃO PEDRO

Classificação	Animal	Categoria	Premiação	Produtor
1º Lugar	ABONANÇA (16)	20 kg	R\$ 1.200,00	Régis dos Anjos Vieira
2º Lugar	KATIA (14)	20 kg	R\$ 900,00	Fábio da Silva Nunes
3º Lugar	PALOMA (33)	20 kg	R\$ 650,00	Dário BatistaVimercati
1º Lugar	BETA (20)	25 kg	R\$ 1.400,00	Matheus Fonseca de Castro
2º Lugar	MORENA (23)	25 kg	R\$ 1.100,00	Josenil de Aguiar
3º Lugar	JANDAIA (17)	25 kg	R\$ 850,00	Roneil dos Anjos Vieira
1º Lugar	BARONESA P. (28)	30 kg	R\$ 1.700,00	Edilson José Guedes
2º Lugar	PAKITA (04)	30 kg	R\$ 1.300,00	Adalton Eleotéria de Assis
3º Lugar	ESMERALDA (29)	30 kg	R\$ 1.050,00	Elify Souza Guedes
1º Lugar	FERNANDA (03)	40 kg	R\$ 2.000,00	Pedro Roberto da Costa
2º Lugar	BAIANA (13)	40 kg	R\$ 1.600,00	Paulo Sérgio da Silva
3º Lugar	GISELE (27)	40 kg	R\$ 1.250,00	Nelson Jorge Guedes



Famílias inteiras presentes em São Pedro

COMPARE E MUDE PARA
SKY HDTV

SKY A PARTIR DE

R\$ 39,90

Ligue já: (28) 3553 2227



Alas Digisat / Avenida Espírito Santo, 199 - Centro - Guaçuí (ES)

CRESCIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM IBITIRAMA É RESULTADO DE TRABALHO E COMPROMETIMENTO

KÁTIA QUEDEVEZ

✉ jornalismo@safraes.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO

O salto da produção leiteira em Ibitirama não poderia acontecer pelo mero acaso. Os números são muito significativos. O município passou de uma produção de 3.000 litros/dia em 2004 para 17.000 litros/dia em 2013. E como, em sua grande maioria os produtores fazem parte da agricultura familiar, essa média não cai, pelo contrário, só tende a crescer. Das mais de 1.000

propriedades do município, 90% delas são de agricultores familiares, sendo que 200 se dedicam à pecuária leiteira.

“Cerca de 50% dos produtores da pecuária leiteira, ou seja, 100 agricultores, aderiram ao Programa de Melhoramento da Pecuária, baseado no manejo, alimentação e genética do rebanho. Todo o aumento da produção de leite deveu-se ao trabalho dessas famílias”, esclarece Aristodemos.

Esse sucesso tem relação direta com uma série de ações de assistência técnica e extensão rural promovidas pelo Incaper, em parceria com o Serviço Nacional de Desenvolvimento Rural (Senar), com a Prefeitura de Ibitirama e a participação das Associações de Produtores Rurais. As comunidades do município foram capacitadas para a sustentabilidade da

atividade leiteira: qualidade do leite, melhoramento genético, alimentação e manejo do rebanho e das pastagens.

De acordo com o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente,

Auro Ferreira da Silva, as diversas parcerias entre a prefeitura e as entidades do governo do estado propiciaram o desenvolvimento da pecuária em Ibitirama. E declara que “atualmente, o fator preponderante é a implantação do projeto do leite orgânico priorizado pelo município e pela secretaria de estado da Agricultura (Seag)”. Vale aqui ressaltar que o fornecimento de leite orgânico e seus derivados vêm de encontro às demandas municipais do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar.

O secretário Auro esclarece que já foram assinados dois convênios de cooperação técnica para treinamento dos produtores e para a implantação do pastejo rotacionado como etapa de transição do leite convencional para o orgânico. “Outro fator relativo ao projeto é a implantação de um mini laticínio para processamento do produto, sendo que o governo do estado já sinalizou para a viabilidade de disponibilizar os equipamentos. Trata-se de um esforço grande do município em ampliar a infraestrutura necessária para a ampliação do programa de pecuária, inclusive com recursos oriundos de emendas de parlamentares federais.

O despertar da juventude

Outro fator que impulsionou o crescimento da pecuária leiteira em Ibitirama foi a inovação e, consequentemente, o uso de tecnologia. Isso tem atraído o interesse de jovens produtores rurais. Ronei dos Anjos Vieira, produtor rural de 23 anos, fez

parte de praticamente todas as ações do Programa. Ele é filho de Romário Vieira de Aguiar, um dos pioneiros a aderir ao programa de melhoramento genético do município.

Ronei comenta que tudo melhorou depois dos cursos que foram oferecidos. “O processo foi muito abrangente e despertou em nós muitas ideias e possibilidades. Passamos pela compra dos tanques de expansão, sendo que muitos deles já tinham sido doados pelo governo do estado. Entramos no programa de melhoramento genético, fomos contemplados com botijões de sêmen e um dos nossos maiores orgulhos é já contar com o gado formado por nós mesmos, sem usar matrizes compradas de fora”.

E sobre os treinamentos, o jovem agricultor declara que “a mente abre. Começamos a prestar atenção em

OUTRO FATOR QUE IMPULSIONOU O CRESCIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM IBITIRAMA FOI A INOVAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, O USO DE TECNOLOGIA.



Auro Ferreira da Silva, secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Ibitirama diz que o polo de leite orgânico é prioridade.

 **Rede Farmes**
Mais que uma Farmácia

3553-2283
3553-2948
9957-9659

**FIDELIDADE
GERA +
DESCONTO**

ADQUIRA O SEU



DESCONTOS
DE ATÉ
80%

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR
Distribuindo + de
30 MEDICAMENTOS
GRÁTIS
Traga sua receita
e CPF

coisas que não pensávamos antes. Antigamente, nossos pais compravam sêmen apenas pelo desconto, hoje, já sei analisar a relação do animal que vamos precisar, e até mesmo optar por animais mais saudios, com menor tendências a determinadas

doenças como mastites, problemas de casco ou úbere caído”, diz.

Ronei e seus companheiros de Ibitirama não param por aí. Eles estão empolgados com a possibilidade de montar o pólo de leite orgânico. Outros ainda estão pen-

sando em atuar com homeopatia. “São muitas as possibilidades. Temos a certeza de que o nosso futuro e o de nossas famílias está aqui. Vamos continuar nos capacitando para cada um de nós encontrar o seu caminho”, finaliza.

PREFEITURA TEVE PARTICIPAÇÃO DECISIVA NO PROGRAMA

A atuação da Prefeitura de Ibitirama foi decisiva para que todas as ações do programa de melhoramento da pecuária leiteira fossem possíveis. A ligação do prefeito Javan com os produtores rurais do município é estreita.

“Nossa economia é baseada no cultivo do café e na pecuária leiteira. Era preciso incentivar os nossos produtores, por isso investimos na agropecuária e saímos de uma

produção pequena de 3.000 litros de leite por dia para 17.000. Precisamos pensar em quantidade e em qualidade. Me sensibilizo com todas as associações rurais, e procuramos atendê-las em tudo o que podemos para que desenvolvam seu potencial. Na agricultura, a família toda se envolve. É de lá que sai o sustento, a escola e a faculdade dos filhos. É meu dever apoiar”, comenta o prefeito.



Prefeito Javan de Oliveira, amplo incentivo aos produtores rurais do município

NATUFERT

UMA NOVA MANEIRA DE CUIDAR DA TERRA



FERTILIZANTES ORGÂNICOS E ORGANOMINERAIS
**LINHAS ESPECIAIS PARA PLANTIO, FORMAÇÃO
E PRODUÇÃO DE TODAS AS CULTURAS**

Ibitirama, região do Caparaó capixaba, é uma prova de como um processo de capacitação técnica continuada contribui para o avanço na agropecuária sem que seja preciso o aumento da área plantada. A produção de leite no município aumentou cinco vezes nos últimos anos: passou de uma média de três mil litros por dia em 2004 para 17 mil litros de leite por dia em 2013.

A inseminação artificial, por exemplo, só era utilizada por dez agricultores familiares até 2004. Atualmente são mais de cem produtores que aderiram à prática, o que colaborou para o aumento da produtividade, já que proporciona a melhoria genética do rebanho com a utilização de sêmen de touros comprovadamente produtivos. Além disso, a técnica do pastejo rotacionado – divide-se a pastagem em piquetes, sendo o gado trocado de piquete a cada dia - que não era utilizada no município, já é praticada pela maioria dos produtores do município. O sistema contribui para a melhoria do aproveitamento do espaço da propriedade e ainda favorece a qualidade do capim, já que os animais consomem sempre o capim novo, com maior valor nutricional.

Esse sucesso tem relação direta com uma série de ações de assistência técnica e extensão rural promovidas pelo Incaper, em parceria com o Serviço Nacional de Desenvolvimento Rural (Senar), com a Prefeitura de Ibitirama e a participação das Associações de Produtores Rurais. As comunidades do município foram capacitadas para a sustentabilidade da atividade leiteira: qualidade do leite, melhoramento genético, alimentação e manejo do rebanho e das pastagens.

Além da melhoria técnica na atividade em Ibitirama, houve também um incentivo estrutural. Foram instalados mais de 50 tanques de recepção de leite, doados pelo Governo do Estado, por meio da Seag (secretaria de estado da Agricultura), o que facilitou a comercialização e incentivou o desenvolvimento da atividade. O mecanismo incentivou o associativismo e estimulou a melhoria da qualidade em todo o município, já que o leite de vários produtores é despejado em um recipiente comum, o que favorece a cobrança mútua pela excelência da produção. Também foram instaladas ordenha-



Ronei dos Anjos Vieira, legítimo representante da juventude rural em Ibitirama

-deiras, máquinas que reduzem a mão-de-obra para tiragem do leite, diminuindo custos e aumentando a eficiência do sistema. Um avanço para a evolução do município e da vida no campo.

SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, é uma entidade privada administrada pela Confederação Nacional da Agricultura. Tem Administrações Regionais em cada Estado, vinculadas às Federações da Agricultura. A missão do SENAR é profissionalizar e melhorar a qualidade de vida do trabalhador, do produtor rural e de sua família. Para alcançar esse objetivo, O SENAR executa na comunidade treinamentos e cursos práticos em diversas áreas ocupacionais.

O Programa Juventude Rural da Seag, promovido pelo Mepes/Prodest, por exemplo, conseguiu adesão de mais de 30 jovens produtores no município de Ibitirama.



Firestone PIRELLI BRIDGESTONE

**PNEUS . PEÇAS . ALINHAMENTO . BALANCEAMENTO
CAMBAGEM . SUSPENSÃO . FREIOS**

(28) 3569-1284 / (28) 9948-8065

email: portalcentroautomotivo@outlook.com.

Rua Otavio Schwartz, 26, Centro, Ibitirama . ES / 29.540-000





Diamante
Maturação precoce
com a colheita em maio.

O INCAPER APRESENTA AS NOVAS VARIEDADES DO CAFÉ CONILON.



Jequitibá
Maturação intermediária
com a colheita em junho.

VOCÊ PROVA E SENTE O GOSTINHO DE SUCESSO.



Centenária
Maturação tardia com
a colheita em julho.

O Governo do Espírito Santo tem o compromisso de aumentar a produtividade e melhorar a qualidade da cafeicultura do Espírito Santo. Os resultados alcançados com o programa de melhoramento genético estão rendendo frutos que atendem à crescente demanda mundial por um produto melhor. Acabam de nascer três novas variedades de Café Conilon: Diamante, Jequitibá e Centenária. Estes cafés têm o DNA capixaba. Com isso, o Conilon vai produzir grãos com Classificação Internacional de Bebida Superior. Bom para o cafeicultor, que passa a contar, de uma só vez, com alta produtividade e qualidade de bebida. Procure uma unidade do Incaper e venha conhecer as características e qualidades das novas variedades do café Conilon. Você vai sentir o gosto do sucesso!



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA



www.incaper.es.gov.br

www.seag.es.gov.br

www.es.gov.br

Seis Meses de Gestão de IBITIRAMA

O município de Ibitirama não para de crescer. Nosso compromisso como administração municipal 2013/2016 é governar com responsabilidade. E responsabilidade se faz com comprometimento, porque dinheiro público é coisa muito séria.

Você conhecerá parte do trabalho que estamos realizando com responsabilidade, pelo desenvolvimento do nosso município, sempre pensando nas gerações que virão, porque estamos empenhados em melhorar a qualidade de vida de quem escolheu esse lugar para viver com sua família.

Talvez você não nos veja anunciando tudo o que realizamos até aqui, porque, de fato, a nossa preocupação maior é em realizar o melhor, em trabalhar sério para o bem da coletividade.

E estamos realmente criando melhores condições, na sede e no campo. Fazendo obras em todos os cantos de Ibitirama, oferecendo serviços de saúde e educação com qualidade, administrando as finanças com austeridade. Temos orgulho de entregar, em apenas seis meses desta gestão, tantas realizações ao nosso povo. E isso é só o começo. Até o final de 2016 será muito mais.



Construção da Escola Agrícola Familiar da Figueira

OBRAS

AMPLIAR A INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO. DAR MAIS ACESSO E CONFORTO À POPULAÇÃO.

Com a utilização de recursos próprios, foram feitos calçamentos de São José, Pedra Roxa, Santa Marta, Ibitirama Sede e Figueira.

Construção da Escola Agrícola Familiar da Figueira, em sistema de alternância.

Cascalhamento e patrolamento das estradas vicinais do município.

Construção da ponte Pingo d'água, Córrego São Pedro, Cabeceira de Santa Bárbara (José Zamboti) e Figueira.

Construção de bueiros no Córrego da Raiz e São Francisco.

Construção da sede da Prefeitura Municipal.



Calçamento e pavimentação de ruas em todo o município.

O calçamento da Rua da Creche é apenas um exemplo de tantas outras localidades pavimentadas no município de Ibitirama.

Nova sede da prefeitura de Ibitirama. Vista parcial da entrada

Ponte da Cabeceira de Santa Bárbara (José Zamboti)

Serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com crianças e adolescentes por meio de oficina de música e terceira idade com lazer e ginástica. Passeio ciclístico anual. Pelo PAIF, oficina de costura.

Reuniões de convivência com grupos de gestantes no Programa Mamãe Consciente. Atendimento às pessoas com deficiência.

Execução do Programa Incluir com acompanhamento de 55 fa-

mílias. Uma das ações realizadas foi o curso “Com Licença vou à luta”, no período de três meses, com 15 mulheres, em parceria com o Senar, Secretaria Municipal de Agricultura e Incaper.

Acompanhamento técnico das 1.014 famílias usuárias do Programa Bolsa Família.

Concessão de benefícios eventuais como cestas básicas, auxílio aluguel, auxílio funeral e cobertores, entre outros. Orientação e encaminhamento do benefício de prestação continuada BPC/LOAS. Elaboração de laudo técnico social para a justiça. Atendimento do CADÚNICO (tarifa social, carteira do idoso, isenção de taxas de concurso público, Programa Minha Casa, Minha Vida), entre outros. Articulação

direta com o Conselho Municipal de Assistência Social.

Atendimento a microempreendedores por meio da Agência Nossocrédito.



Lançamento do programa Incluir no Campo



Serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com jovens e adolescentes. Uma das ações é o Passeio Ciclístico Anual.



Serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com a Terceira Idade.

TURISMO

PROTEGER NOSSAS RIQUEZAS NATURAIS. CONTRIBUIR PARA O LAZER E ENTRETENIMENTO DA POPULAÇÃO

Encontro dos Trilheiros em São Francisco e Encontro dos Trilheiros e Passeio Motociclístico no entorno do Caparaó, em Santa Marta.

Apoio para realização de festas comunitárias em todo o município.

Curso de capacitação de servidores pela ESESP.

Curso de articulação Comércio Total, em parceria com o SEBRAE.



Pôr do Sol Pico da bandeira



Curso de capacitação de servidores pela ESESP



AS CONTAS DO MUNICÍPIO ESTÃO SANEADAS E A FOLHA DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM DIA. O MUNICÍPIO DE IBITIRAMA ESTÁ APTO A RECEBER RECURSOS DE ÓRGÃOS E ENTIDADES ESTADUAIS, FEDERAIS E INTERNACIONAIS E EMENDAS PARLAMENTARES.

Vale ressaltar que estão sendo quitadas, mensalmente, dívidas contraídas pelo município em administrações anteriores, como INSS e perda salarial dos funcionários.

A Prefeitura de Ibitirama concedeu a revisão geral anual para todos os servidores municipais em maio, retroativo a janeiro. Para os servidores do magistério foi reajustado o piso salarial em 7.97%, pago em julho, retroativo a janeiro.

ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

Mantém com regularidade toda a documentação funcional referente aos 543 servidores municipais. Arquivamento e controle de contratos e convênios com entidades públicas e privadas. Gestão de patrimônio com registro de todos os bens móveis e imóveis da Prefeitura de Ibitirama. Controle rigoroso com uso das linhas telefônicas do município. Redação e controle das leis municipais, portarias, decretos e ordem de serviços. Responsável por compras de todas as secretarias na aquisição de produtos e serviços, por meio do setor de Licitação e Compras. Setor de protocolo único. Controle de processos administrativos disciplinares.

A SAÚDE EM IBITIRAMA É REFERÊNCIA DE QUALIDADE EM TODA A REGIÃO SUL DO ESTADO.

100% dos moradores do município são cobertos pelo Programa Saúde da Família.

100% dos moradores do município são cobertos pelo PACS – Programa Agentes Comunitários da Saúde.

100% dos moradores do município são cobertos pelo Programa Saúde Bucal.

A Secretaria de Saúde atende a 100% da demanda dos moradores do município com Psicólogos, Fonoaudiólogos e Fisioterapeutas.

Pronto Atendimento 24 horas.

100% de cobertura das gestantes em atendimento exclusivo pelo Programa Ibitiramãe Coruja. O principal objetivo do Programa é zerar a mortalidade materna e infantil e a melhoria a qualidade de vida da mulher e da criança. São fornecidos kits completos de enxoval para a mamãe e o bebê. Só em 2013 já foram entregues mais de 100 kits.

O Programa Ibitiramãe com ginecologista e obstetra exclusivo. Também foi adquirido um veículo utilitário (modelo Doblô) que transporta as gestantes que não tem condição de comparecer às consultas do pré-natal.

Pelo Programa Hiperdia são realizadas, em média, 150 consultas por mês com cardiologista e 90 consultas com endocrinologista. O programa tem o objetivo de diminuir as internações e os agravos decorrentes de complicações de hipertensão e diabetes.

100% da demanda dos moradores do município de Ibitirama é atendida por Pediatra. São feitas 180 consultas por mês com este especialista.

Foram adquiridas duas ambulâncias 0 km.

Na Farmácia Básica são fornecidos mais de 350 itens de medicamentos gratuitamente. Alguns deles, de alto custo.

100% da demanda de exames laboratoriais do município são atendidos.

100% da demanda de ultrassonografia para gestantes do município são atendidas.

São realizadas capacitações para os funcionários da Saúde, com foco na melhoria da qualidade do atendimento ao usuário.

São realizados, no próprio município, atendimento médico nas seguintes especialidades: Cardiologia, Endocrinologia, Pediatria, Gastroenterologia, Ortopedia, Urologia, Clínica Geral, Cirurgia Geral e Dermatologia.

Programa contra o Câncer de Próstata com acompanhamento de urologista, exames de PSA, ultrassonografia, biopsia de próstata e alta complexidade no Hospital Evangélico, em no máximo, 45 dias.

Atuação popular forte do Conselho Municipal de Saúde.



Kit para a mamãe e o bebê - Programa Ibitiramãe Coruja



Pronto Socorro Municipal

ATUAÇÃO FORTE EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA DO PRODUTOR RURAL. TODO O TRABALHO DESEMPENHADO PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DE IBITIRAMA TEM O APOIO DO INCAPER E DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS.



Microtrator



Curso de Gestão da Propriedade, pelo Programa Juventude Rural



Microtratores

Programa Nacional de Habitação Rural para a construção de 100 unidades habitacionais rurais.

Implantação de 34 unidades do PAIS – Produção Agroecológica Integrada Sustentável, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social.

Implantação do Selo de Inspeção Municipal apoiando as 17 agroindústrias municipais com a contratação de veterinário e zootecnista.

Implantação da Feira Municipal com a participação de 20 produtores. Foram adquiridos kits feiras contendo barracas, balanças e caixas plásticas.

Programa de Calcário articulado com as associações de produtores com o objetivo de subsidiar o frete do insumo, o que representa uma

economia de 50% do valor final do produto, com a projeção inicial de atendimento a 200 produtores. Essa iniciativa tem impacto direto na redução dos custos e no aumento de produtividade das culturas e incentiva o associativismo.

Implantação da gestão municipal ambiental com o objetivo de desburocratizar a emissão de licenças ambientais e acompanhamento dos empreendimentos municipais, com redução de tempo, ganho de agilidade e proximidade com o produtor.

Aquisição de equipamentos para apoio a agricultura: sete microtratores com implementos, seis secadores de café para as associações rurais, caminhão baú isotérmico, dois caminhões truck, uma escavadeira

hidráulica com esteira, uma motoniveladora (Patrol).

Atendimento aos produtores com CCIR (antigo Incra) e o ITR. Assistência técnica veterinária nas pequenas propriedades rurais.

Apoio aos eventos das comunidades rurais com destaque para o III Torneio Leiteiro no Córrego de São Pedro.

Implantação de sala multimídia e capacitação de 30 jovens no programa Juventude Rural para o Córrego São Pedro por meio de convênio com a Seag.

Produção de 50.000 mudas diversas no viveiro municipal.

Aquisição de tanques resfriadores e botijões de sêmen para a pecuária leiteira, torre de telefonia celular em Santa Marta, estação meteorológica e, recentemente, fábrica de massas para o Programa Juventude Rural.



Resfriadores de leite



Produção de hortaliças para o programa CDA



Botijão de Sêmen para a Associação Córrego da Raiz



Juventude Rural em evento fora do município



Cursos, capacitações e treinamentos realizados pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de Ibitirama.

GIDEMI - Gestão Integrada das Escolas Municipais de Ibitirama. Com Pedagogos atendendo diretamente nos Planejamentos Coletivos interligados com a Formação Continuada (quinzenal). Os Cursos Ofertados no 1º Semestre atendeu os segmentos Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. No 2º Semestre, os temas serão: Práticas Inclusivas e Práticas Atuais na Educação, ambos visando mudanças de paradigmas..

Formação Continuada de Professores – 1º Semestre:

- Curso: Desenvolvimento do Educando através do Lúdico – atendendo 60 professores da Educação Infantil.

- Curso: Intervenção Pedagógica – Metodologia Eficaz – atendendo 60 professores do Ensino Fundamental I – 1º ao 5º Ano;

- Curso: Avaliação Educacional - Orientações sobre o Processo Avaliativo - atendendo 60 professores do Ensino Fundamental II – 6º ao 9º Ano.

O projeto faz parte do GIDEMI, Gestão Integrada das Escolas Municipais de Ibitirama, tendo como:

Comissões Especiais

Comissão Especial para Revisão e Atualização das Diretrizes: Estatuto do Magistério e Plano de Carreira do Professor.

- Comissão Especial para organizar o Processo de Revisão do Regimento Institucional das Escolas do município e Construção do Projeto Político Pedagógico Institucional, para que as Escolas possam organizar seus respectivos Projetos PP's.

- Construção do Regimento Interno da SEMEC.

Conselhos

Processo de eleição dos membros do COMEDI – Conselho Municipal

de Educação de Ibitirama, com a representação dos segmentos, em conformidade com as Legislações Vigentes.

Conselhos de Escolas: Gestão Democrática: Trabalho nas Escolas, implantando e monitorando as UEX's e Conselhos Escolares.

Programas Federais: Ministério da Educação:

- PAR – Plano de Ações Articuladas;
- PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola;

- PDE Interativo;

- PSE - Programa Saúde na Escola;
- PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa;

- PNLD – Programa Nacional do Livro Didático;

- PNAE – Programa Nacional Alimentação Escolar.

Implantação das Escolas Família Agrícola

Duas Escolas do município passam pelo processo de implantação da Pedagogia da Alternância – Escola Família Agrícola, com a parceria do MEPES – Movimento de Pesquisa Educacional do Espírito Santo.

Na comunidade de São José do Caparaó, aproximadamente 600 (seiscentos) alunos receberão uma nova modalidade de ensino, o tão sonhado Ensino Médio Técnico, em parceria com o MEPES, oportunizando àquela comunidade e toda região Curso Profissionalizante em Técnico Agrícola para 2014.

Para tal meta, hoje aproximadamente 50 (cinquenta) professores realizam no CFR (Centro de Formação e Reflexão)– MEPES em Piúma curso de Formação Inicial para prática dessa modalidade, totalizando 05 (cinco) Módulos de estudos voltados à Educação do Campo na Pedagogia diferenciada de Alternância..

Cultura

- Projetos da SECULT - ES.
- Projetos no âmbito municipal que envolva aspectos culturais.
- Calendário Permanente de Ações Culturais nas Escolas municipais e comunidades.

Esportes

- Projetos da SESPORT – ES: Projeto Praça Saudável e Projeto Bom de Bola.
- Projetos no âmbito municipal que envolva aspectos esportivos.
- Calendário Permanente de Ações Esportivas nas Escolas municipais e comunidades.
- Estrutura de quadras e demais espaços destinados à prática de esportes.

Ibitirama adquire 60 itens de 25 produtores rurais do município por meio do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar utilizando todo o recurso vindo do FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. O programa de aquisição de alimentação em Ibitirama é referência em toda a Região do Caparaó.



SE CAMINHÃO PARADO É DINHEIRO PARADO, O VOLVO VM É CAPITAL DE GIRO.



WATER MARK

Velocidade e álcool: combinação fatal.

LUVEP

VIANA ES
(27) 2124-1955

VITÓRIA DA CONQUISTA BA
(77) 3201-4222

TEIXEIRA DE FREITAS BA
(73) 3311-6688



Volvo VM. O caminhão mais econômico do mercado.

O Volvo VM não é só sinônimo de economia. Ele traz também mais conforto e segurança, com cabines com célula de sobrevivência e computador de bordo de última geração de série. Com motor inteligente com extratorque de acionamento automático, disponível no VM 270 de 9 marchas, você tem potência quando mais precisa. E a nova opção de freio motor, 60% mais potente, garante maior eficiência nas frenagens e menor consumo de combustível.

Luvep
Caminhões e Ônibus

Volvo Trucks. Driving Progress.



MUITOS DOS NOSSOS PARCEIROS COMERCIAIS PARTICIPARAM DE EVENTOS EM TODA A REGIÃO. CONFIRA ALGUNS REGISTROS FOTOGRÁFICOS.



Colaboradores Luvep, Volvo Caminhões



Colaborador Tradição Moda Sertaneja



Equipe Natufert, de Ibatiba

ZANON CORRETOR



ZANON IMOVEIS
"A SUA REAL OPÇÃO IMOBILIÁRIA"

O pioneiro em Guaçuí na área de imóveis. Avaliação, compra e venda de imóveis em geral, lotes, casas, áreas, sítios e fazendas. Corretor Antônio Zanon Sobrinho. Telefones 28 9962 7750 / 28 9915 8585.

POUSADA VOVÔZINHO

Prestigie nossos finais de semana com o Chef Moisés. Às quintas-feiras, buffet japonês, com reservas. Sextas-feiras, jantar e aos sábados, almoço e jantar, com a opção de cardápio a La Carte, um cardápio especial sob reserva. Informe-se pelo telefone 28 3553 1204.



Equipe Incaper de Brejetuba

TRADIÇÃO SERTANEJA MODA COUNTRY

Aqui você encontra artigos para o cavalo e o cavaleiro

Rua Dulcino pinheiro, 167 - Centro - Na saída para Cachoeiro

ALEGRE-ES (28) 3552-1127



Leonardo Bufon, da Stihl, feliz da vida com a premiação do Top of Mind, em visita à redação da revista SAFRA ES. Leo é o paranaense mais capixaba que se tem conhecimento.

SERRALHERIA SÃO MIGUEL

Tradicional em Guaçuí pelo seu talento com esquadrias de alumínio, estruturas metálicas, janelas e armários, Fofim (ou Sebastião Ramos, como poucos conhecem) é sempre muito bem indicado pelo seu profissionalismo e simpatia. É só ligar para o telefone 28 3553 1937 ou celular 28 9885 7335 e conferir. A loja fica próximo à rua da Palha.



Equipe Bragaline, no Festival de Café de Guaçuí, referência de bom atendimento na região.



Equipe Casa do Cafeicultor, de Manhuaçu

TPJ CAFÉ

A TPJ Café tem o melhor preço e melhor atendimento, exporta seu café com maior valorização no mercado internacional. **Contatos com Guido pelo telefone 28 9946 3893.**



Comércio Atacadista de Café Importação e Exportação Ltda

28 3553-1204 - Guaçuí/ES
www.pousadavovozinho.com.br

Hotel
Apartamentos Suites

Restaurante
Self-Service com Churrasco



ANTÔNIO CARLOS DE AMORIM

Acadêmico em Engenharia Ambiental pela UNISA Universidade de Santo Amaro Ouvidor Geral da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim (AGERSA).



YURI GAGARIN SABINO

Economista pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestrando em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atua na área de regulação econômica, financeira e tarifária da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim (AGERSA).

DRENAGEM E URBANIZAÇÃO

Um dos maiores desafios da administração pública contemporânea é compatibilizar o crescimento das cidades com um sistema seguro e adequado de drenagem urbana. Desde há muito tempo a drenagem e o manejo de águas pluviais existe nas cidades. Por razões de segurança, controle de cheias ou questões de saúde dentre outras, enfim, as cidades sempre tiveram que criar sistemas de drenagem para enfrentar esses problemas.

Mais recentemente, nos séculos XIX e XX, a humanidade experimentou um grande processo de urbanização. No caso do Brasil, nossa urbanização se deu de forma bastante rápida. As cidades cresceram com a migração campo-cidade, sem uma estrutura adequada de drenagem e manejo de águas. E a necessidade de aumento das construções fez as cidades crescerem com pouco ou quase nenhum planejamento. O resultado são inundações, perdas humanas e materiais, que devem ser evitadas.

Segundo os engenheiros e urbanistas o aumento da urbanização e das construções trazem o aumento da superfície impermeável, reduzindo o volume de água infiltrado na terra. Assim, sem o devido controle e manejo temos resultados ruins, especialmente em períodos de chuva.

Um bom caminho para o planejamento do que fazer é elaborar um plano diretor de drenagem urbana. E da mesma forma como acontece com o tratamento de água e esgoto, cada cidade tem sua realidade a ser analisada. Precisa, então, de um plano diretor de drenagem sob medida, considerando o relevo, tamanho da população dentre muitas outras variáveis.

Segundo os engenheiros que trabalham nessa área, o plano diretor de drenagem permite que a cidade oriente seu crescimento, evitando ocupações indevidas nas margens dos rios, córregos, nascentes, represas, fundos de vale e galerias. Permite ainda compatibilizar o crescimento da cidade com as áreas destinadas a reservas naturais, nascentes ou outras áreas de preservação ambiental. O plano diretor de drenagem pode ainda, numa análise de custo-benefício, mensurar algumas perdas que podem ser evitadas quando a obra é feita. E, claro, evitar perdas humanas e materiais. Ainda assim, o plano de drenagem, dentro do plano municipal de saneamento, fornece à cidade muitas ferramentas de gestão do seu do crescimento.

Hoje os municípios brasileiros enfrentam muitas dificuldades para realizar obras de drenagem. Primeiro pelo lado dos custos: são obras de grande investimento e tempo de realização. Quando são grandes intervenções em geral os municípios com menos recursos não conseguem fazer sozinhos. Dessa forma, as prefeituras precisam buscar parcerias com os governos estaduais e o governo federal. Sem parcerias é bem provável que não tenham condições de realizar os investimentos.

Uma questão importante ainda, no caso da drenagem, é que são obras cujo investimento tem sido feito quase sempre com recursos orçamentários. Ou seja, depois de cuidar da educação, saúde, pagamento de servidores, repasses ao legislativo, por razões constitucionais, os prefeitos acabam ficando sem recursos necessários para os investimentos.

Um aspecto jurídico importante é que apesar de a drenagem poder ser cobrada, a maioria dos municípios não o faz. E as razões são várias. Em primeiro lugar existe a dificuldade de explicar para a população por que pagar um novo tributo, com uma carga tributária já muito alta. Em segundo lugar existem dificuldades de estabelecer padrões técnicos e econômicos de cobrança, pois todos utilizam o serviço, mas sua mensuração é difícil. Diferente, por exemplo, do caso do fornecimento de água e do tratamento de esgoto.

Uma experiência importante acontece em Santo André-SP, onde a cobrança pelo serviço de drenagem foi implementada, diante das muitas inundações que a cidade sofreu ao longo dos últimos 30 anos. Mas é um caso diferente onde a renda da cidade é alta e o grau de convencimento e participação da população ajudou na decisão.

Já no caso de Cachoeiro de Itapemirim não foi diferente. Muitos bairros foram criados e as ruas pavimentadas sem uma drenagem adequada. A prefeitura tem enfrentado o desafio com muito trabalho.

No ano passado, por exemplo, foi feita a manutenção e limpeza de mais de 250 bueiros, bocas de lobo, córregos, galerias e construídas muitas obras de macro e microdrenagem. É um trabalho que não acontece apenas nos períodos de chuva. Ao contrário, se estende ao longo do ano, com muitos custos de horas-máquinas e horas-homens. Enfim, tentando compatibilizar a drenagem de águas pluviais com a urbanização acelerada da cidade.

STYLO DE VIDA



Centro de Prevenção e Reabilitação Neuropsicomotora

Dr. Jorge Luiz de Carvalho
TERAPEUTA OCUPACIONAL
CREFITO 2 10452 TO

Dr. Gustavo Santos de Carvalho
FISIOTERAPEUTA
CREFITO 2 100482 F

TEL. (28) 3553.3088

Rua Irmãos Fernandes, 83 - B. Bela Vista
GuaçuVES (ao lado da Dicauto)

e-mail: jtoocupacional@gmail.com



**STIHL.
Top of
Mind
Rural
2013.**

**A marca mais lembrada
por quem cultiva e produz
é a que mais pensa no
trabalhador do campo.**

A **STIHL** mais uma vez é **Top of Mind Rural** nas categorias **Motosserras** e **Roçadeiras**. Mas nosso prêmio é muito mais valioso. A conquista da confiança do homem do campo nos causa muito orgulho e nos faz trabalhar com ainda mais dedicação, não apenas para mantê-la, mas também para aumentar e consolidar a cada dia a nossa parceria com quem faz parte da nossa história. E essa conquista não é só nossa, mas de toda a rede **STIHL** e principalmente de cada cliente. Nossa forma de agradecer é trabalhar pensando cada vez mais em nossos clientes e parceiros. **Obrigado!**



www.stihl.com.br
0800 707 5001

Use com responsabilidade.
Preserve a natureza.

Sua história faz a nossa história.

STIHL®

A qualidade das sementes **Paso Ita** está hectares a frente das outras sementes.

Esse é o resultado do cuidado que temos com cada uma das sementes que oferecemos a você, agropecuarista. Sementes que nascem em nossos vastos campos de produção, passam por diversas análises em laboratório e levam o melhor em qualidade para sua pastagem. Compare e comprove. Quem confia nas Sementes Paso Ita está sempre um passo a frente.

Sementes **Paso Ita**. Qualidade incomparável.



+55 77 3628-1571 | contato@pasoita.com.br
Rua Rui Barbosa, Quadra 16 - Lote 06
Caixa Postal 1.059 - CEP: 47.850-000
Luís Eduardo Magalhães - Bahia

www.pasoita.com.br